ANNO LXXIII — Domingo 16 de Maio de 1897 — NUMERO 109

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	8$000
Por seis mezes adiantados.	15$000
Por tres mezes vencidos.	9$000
Por um anno adiantado.	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	16$500
Por um anno adiantado.	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 15 de Maio, á 1 hora e 30 minutos da tarde (recebido na estação ás 5 horas e 15 minutos e entregue ás 5 horas e 25 minutos).

Está nomeado arcebispo do Rio de Janeiro o Sr. Bispo de S. Paulo D. Joaquim Arcoverde.

— As reducções feitas no orçamento da marinha não affectam ao serviço dos navios ora em construcção na Europa.

— Arderam hontem duas casas á rua de Uruguayana.

Calculam-se os prejuizos em mais de cem contos de réis.

— Falleceu o maestro Adolpho Lindner.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE MAIO DE 1897

[redacted]

DR. FELIPPE DE FIGUEIROA

Dumas Filho disse que sempre o berço supplantaria o tumulo; porém aquellas memoraveis palavras que diante do tumulo de Chateaubriand foram pronunciadas por Ampère—« a memoria que só seria olvidada depois de apagados os ultimos passos do homem »—aquellas palavras nunca esquecidas, dizemos, serão sempre, em todas as épochas, o testemunho do quanto os grandes espiritos são susceptiveis de agir de além tumulo, sobre aquelles que ficaram, na peregrinação da vida, como continuadores, obscuros talvez, porém convictos da sua grande missão.

O berço supplanta o tumulo, sim, materialmente, pela lei immutavel á que toda a vida universal está adstricta; espiritualmente, porém, o tumulo vem em auxilio do berço, agindo sobre os que vivem, mostrando-lhes diante dos olhos, como ensinamento, a pagina immortal em que ficaram imperecivelmente gravados, como as palavras rasgadas na rocha, os exemplos de uma vida obedecendo a um grande destino, e a trajectoria luminosa do espirito, em ascenção continua para um grande designio.

Victor Hugo disse nos *Miseraveis* que morrer não é nada; o peior é não ter vivido. E estas suas palavras, no seu sentido amplo, valem o testemunho do pouco que é a vida material, e da ascendencia da vida espiritual sobre os destinos do homem.

E' assim que hoje, quando vimos render mais uma homenagem á memoria venerada do nosso chefe, o Dr. **Felippe de Figueirôa**, pelo segundo anniversario do seu passamento—um justo orgulho, si é possivel tel-o neste momento, passa atravéz de nosso reconhecimento e de nossa saudade: o de sermos continuadores de sua obra, de sermos os depositarios dos seus conselhos, presenciando a superioridade do seu designio a continuar a sua missão começada.

A grandeza do seu espirito recto, espirito habituado a pairar nas alturas serenas da justiça, a austeridade de sua penna, sempre posta ao serviço de todas as causas altruisticas—constituiram neste *Diario* e no nosso jornalismo, uma tradição que tanto contribuio para honral-os e para elleval-os no conceito publico.

No ardor da maior lucta, quando as paixões desencontradas e ás vezes tão mal inspiradas, tentam desviar a opinião publica dos principios que devem presidil-a, que devem constituir a sua bússola—nunca a penna do extincto jornalista esqueceu os deveres de cavalheirismo que eram o apanagio do seu espirito e o escudo invulneravel de seu caracter, formado na velha tempera dos nossos grandes homens.

Uma vez convencido da justiça da causa a cujo favor collocava a sua penna, nenhuma razão menos justa seria capaz de demovel-o; á semelhança da arvore de que nos falla Samuel Smiles, que não cede ao primeiro golpe, a sua penna não cedia á primeira investida nem o seu espirito enfraquecia diante da primeira critica injusta: todo elle era a intransigencia inabalavel pelo bem e pelo justo.

O trabalho jornalistico do Dr. **Felippe Figueirôa** foi extenso e selecto: d'elle guardam memoria, em largos annos, as collecções d'este *Diario*, ao qual tanta sympathia e apoio publico trouxeram os seus bem elaborados artigos que se destacavam logo pela superioridade de ideias que presidia ao assumpto tratado.

Só pelo tamanho de uma só penna se pode avaliar o tamanho da ave que a deixou cahir—na phrase de um de nossos mais illustres homens de lettras—cada um desses artigos, bem poderá servir para dar uma ideia geral do que foi o nosso mallogrado mestre e amigo que, em sua longa e brilhante carreira jornalistica, tanto soube elevar a imprensa pernambucana, dignificando-a pelo seu caracter e illustrando-a pelo seu comprovado talento.

Que durma, pois, em paz, o nosso idolatrado e inolvidavel amigo, o infinito somno da morte! Nós seremos os seus continuadores n'essa lucta de todos os dias, —onde bem vezes os cardos da jornada ferem os pés do ousado caminheiro—e que sempre, como aspiramos, o eterno principio de justiça venha illuminar-nos os passos, para que, tendo em mira os conselhos que ainda nos inspiram, possamos ir realisando, em sua plenitude, a nossa ardua missão de jornalistas.

A memoria do nosso amigo e mestre, restar-nos-á sempre no coração, como um culto inolvidavel; e quando em meio da jornada, entre os rumores da lucta quotidiana que reclama a nossa penna em seu posto de combate, as duvidas nos salteárem o espirito—nós recordaremos as suas palavras e os seus exemplos, para que nos guiem e nos inspirem no cumprimento do nosso dever.

A Redacção do *Diario* curva-se reverente e saudosa ante o tumulo do seu chefe e amigo, **Dr. Felippe de Figueirôa Faria.**

[redacted]

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 14 de Maio de 1897.

Marcellino José do Rosario e Silva, exalferes do 2.º batalhão estadoal, requerendo para que lhe seja pago pelo quartel-mestre do mesmo batalhão os seus vencimentos do mez de Fevereiro, descontada a quantia de 72$000, importancia de sua passagem e de sua mulher de Piranhas a Penedo e desse ao desta Capital.—Deferido nos termos do officio desta data ao Sr. Tenente-coronel commandante interino do 2.º batalhão de infanteria estadoal.

O mesmo, pedindo reentregação em seu posto.—Indeferido.

Joaquim Lopes de Souza Frazão, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Argemiro Benedicto da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Sr. Dr. Substituto do Procurador Geral do Estado.

José Faustino Marinho Falcão, tabellião no municipio de Aguas Bellas, pedindo providencias sobre a sua petição, que tendo ido com despacho ao Dr. Juiz de Direito d'aquelle municipio para informar, até a presente data não foi devolvida, e assim privado do exercicio dos seus direitos por actos meramente caprichosos de politica local.—Indeferido. O supplicante não póde reassumir o exercicio do seu cargo por se achar pronunciado.

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento da quantia de 418$030, proveniente de fornecimeno d'agua no trimestre de Janeiro a Março do corrente anno, a diversos estabelecimentos.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 660$000 de fornecimento d'agua á Casa de Detenção no trimestre de Janeiro a Março do corrente anno.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 9$000, de fornecimento d'agua a Secretaria dos Negocios da Justiça e Interior, no trimestre de Janeiro a Março do corrente anno.—Attendida por officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 18$900, de fornecimento d'agua á Escola Maciel Pinheiro, no trimestre de Janeiro a Março do corrente anno.—Deferido.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 18$150, de fornecimento d'agua a Escola Normal, no trimestre de Janeiro a Março do corrente anno.—Sim.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 18$450, de fornecimento d'agua ao Gymnasio Pernambucano, no trimestre de Janeiro a Março do corrente anno.—Como requer.

Antonio Benedicto d'Albuquerque Pernambuco, porteiro da Escola de Engenharia, requerendo justificação de faltas.—Deferido com officio de hoje ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Amelia de Mello Pires Galvão, professora publica do sexo feminino da cidade do Jaboatão, requerendo tres mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Sim, com ordenado.

Maria Josephina Vergueiro da Costa, professora publica, ultimamente nomeada para reger a cadeira do Prata, no municipio de Bom Conselho, requerendo justificação de faltas.—Deferido com officio ao Dr. Director, Geral da Secretaria da Fazenda.

Maria de Jesus Siqueira, requerendo justificação de faltas que diz ter dado desde o 1.º de Setembro do anno passado em que deixou o exercicio da cadeira que regia em Mundo Novo do municipio de Buique, até o ultimo de Abril findo por se acharem todas comprehendidas nos prazos que lhe têm sido concedidos para assumir o exercicio da de Caboclo em Petrolina.—As faltas dadas durante o mez de Abril findo, justificadas com officio expedido hoje ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda, e as dos mezes anteriores já o foram.

Sociedade Congresso Dramatico Beneficente, requerendo a concessão do Theatro Santa Izabel para n'elle realizar em a noute de 13 de Junho proximo um espectaculo em commemoração do 13.º anniversario de sua fundação.—Informem os Srs Membros da Inspectoria dos Theatros.

João Baptista da Silva Praxedes, requerendo novamente o pagamento da quantia de 18$000, importancia da illuminação do gaz carbonico na fachada do edificio Benjamin Constant, no dia 7 de Setembro do anno passado.—Deferido com officio de hoje ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 14 de Maio de 1897.

Henrique de Morgar Snell, concessionario da Usina Muribeca, pedindo entrega da 3.ª prestação do axilio concedido pelo Estado em favor da mesma Usina e bem assim os 10 °|. que depositou no Thesouro até que fizesse a primeira moagem.—Informe o Engenheiro Fiscal das Usinas.

Servindo de porteiro,
Julio Pimentel.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 12 de Maio de 1897

Benjamin Constant da Cunha Salles, professor da Escada.—Encaminhe-se.

— 14 —

Amalia Euphrosina Cavalcante Lima, professora nomeada para reger a cadeira da villa da Pedra, pedindo prorogação de prazo.—Sim, por 45 dias, de accordo com o despacho do Dr. Governador do Estado.

José Barbosa da Cunha Moreira, professor estadoal de Alagôa de Baixo.—Encaminhe-se.

O Porteiro,
Manoel Joaquim de Acellar.

Secretaria da Industria — 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 15 de Maio de 1897

Amorim Fernandes & C.ª e Guimarães & C.ª, pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. Ajudante para examinar.

Foram considerados em condições hygienicas, afim de serem habitados:

— Pelo Dr. Commissario do 1.º Districto, os predios ns. 43 da rua da Restauração, 4 (2.º andar) da praça de Saldanha Marinho, 27 da rua dos Guararapes e 77 (3.º andar) da rua do Imperador.

Pelo Dr. Commissario do 2.º Districto, o predio n. 84 da rua do Vidal de Negreiros.

O official,
Miguel N. Vianna.

QUESTURA POLICIAL

Secção 2ª—N. 99—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 14 de Maio de 1897.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo. M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 12:

A' minha ordem, José Gomes da Silva, vulgo Antonio Alves, vindo do municipio do Cabo, como sentenciado a 21 annos e 6 mezes de prisão.

No dia 13:

A' ordem do subdelegado do Recife, Luiza Maria de Jesus, por offensas á moral publica e Liberato Pereira de Lima, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2· districto da Boa-Vista, Antonio Joaquim dos Santos, como gatuno.

Communicou-me o delegado de Muribéca que no dia 2 do corrente, no engenho Megaype de Cima, o individuo de nome Manoel Ferreira do Nascimento ferio á facadas a Manoel Paulo Benedicto.

A autoridade respectiva, tomando conhecimento do facto, mandou vistoriar o offendido e contra o offensor, que evadio-se, procede nos termos da lei.

O delegado de Caruarú communicou-me que no districto de Carapotós, os individuos de nomes Felismino Pedrosa de Azevedo, Zeferino Barbosa e Waldevino Barbosa, assassinaram a facadas ao individuo José Barbosa.

A mesma autoridade mandou vistoriar e depois inhumar o cadaver, sendo preso o de nome Felismino Pedrosa, logrando evadirem-se os demais, contra os quaes está procedendo na fórma da lei.

Saúde e farternidade.

O QUESTOR,
Antonio Pedro da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 15 de Maio de 1897

Joaquim Ignacio da Costa—Certifique-se.

Companhia Recifense de Panificação.—Averbe-se.

Manoel Anselmo Corrêa de Figueiredo, Bento Mendes & C.ª e Manoel Floriano Vieira Pessoa.—Informe a 1.ª Secção.

Augusto de Figueiredo Costa.—Averbe-se.

Servindo de porteiro,
Joaquim Ignacio Gonçalves Lima.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Foi presidida pelo Dr. Manoel Victorino a 1ª sessão ordinaria do Senado, realizada no dia 6.

Compareceram 34 senadores.

Lida e approvada a acta da ultima sessão ordinaria da legislatura finda, procedeu-se a leitura da acta da ultima sessão preparatoria deste anno, á qual foi igualmente approvada.

O expediente constou de uma mensagem do Sr. Presidente da Republica, communicando a nomeação dos Drs. João Pedro Belfort Vieira, João Barbalho Uchôa Cavalcanti e Manoel José Murtinho para membros do Supremo Tribunal Federal, a qual foi remettida á commissão competente; e de um officio do Sr. Antonio Pinto Nogueira Accioly, communicando haver renunciado o cargo de senador pelo Estado do Ceará.

O Sr. Leite e Oiticica mandou á mesa uma indicação para que a commissão competente se pronuncie a respeito dos casos, em que perde o senador o seu mandato, pelo exercicio de outras funcções.

O Sr. Quintino Bocayuva justificou um requerimento verbal, pedindo se consignasse na acta um voto de sincero pezar pelo fallecimento, occorrido no intervallo das sessões, do Dr. Cesario Motta, eleito deputado por S. Paulo.

O Sr. Presidente disse que, não havendo ainda numero para votar-se, ficariam registradas as palavras do honrado senador, como a expressão do sentimento do Senado por tão grande perda.

Achando-se na sala immediata o Dr. Ruy Barbosa, senador pelo Estado da Bahia, foram nomeados para recebel-o os Srs. Severino Vieira, Virgilio Damasio e Feliciano Penna, e, sendo introduzido com as formalidades do estylo, prestou o compromisso constitucional e tomou assento.

Entrando-se na ordem do dia, foram successivamente votados e approvados os pareceres, que approvam as eleições da Parahyba do Norte e do Maranhão, e reconhecidos senadores: pela Parahyba o Dr Alvaro Lopes Machado, e pelo Maranhão o Dr. Benedicto Pereira Leite.

Recebidos, o primeiro pelos Srs. Esteves Junior, Leandro Maciel e José Bernardo e o segundo pelos Srs. Rosa e Silva, Joaquim Pernambuco e Almeida Barreto, prestaram o compromisso legal e tomaram assento.

Seguio-se a eleição da mesa, e receberam-se para vice-presidente do Senado 34 cedulas, que apuradas deram o seguinte resultado:

Manoel de Queiroz 33 votos, Joaquim Pernambuco 1.

Foram mais eleitos: 1º Secretario, o Sr. J. Catunda com 33 votos, em 34 cedulas; 2º secretario, o Sr. José Bernardo, com 25 votos em 34 cedulas; 3º e 4º secretarios (33 cedulas) Joaquim Sarmento e Raulino Horn.

Para a Commissão de Constituição, Poderes e Diplomacia (33 cedulas) foram eleitos os Srs. Q. Bocayuva, Vicente Machado e Abdon Milanez.

Para a Commissão de Finanças (33 cedulas) os Srs. Ruy Barbosa, Leopoldo Bulhões, Gomes de Castro, Rosa e Silva, Severino Vieira, Porciuncula, Feliciano Penna, Ramiro Barcellos e Leite e Oiticica.

Para a Commissão de Justiça e Legislação (31 cedulas) os Srs. Fernando Lobo, Gonçalves Chaves e Joaquim de Souza.

Para a Commissão de Marinha e Guerra (34 cedulas) os Srs. Pires Ferreira, Almeida Barreto, Julio Frota, Rosa Junior e E. Wandenkolk.

Para a Commissão de Commercio, Agricultura, Industria e Artes, receberam-se apenas 31 cedulas, que não foram apuradas por não completarem o numero legal.

Feita a chamada e reconhecendo-se terem-se retirado alguns senadores, levantou-se a sessão, ficando designada para a ordem do dia a continuação da eleição das commissões permanentes.

— A' sessão do 7, que foi presidida pelo Dr. Manoel Victorino, compareceram 31 senadores.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de um officio do Dr. Antonio Nicoláo Monteiro Baena, communicando haver renunciado a sua cadeira de senador pelo Pará, por haver sido eleito e empossado do cargo de vice-governador daquelle Estado.

Não houve pareceres.

O Sr. Leite e Oiticica justificou um projecto de lei, declarando nullos de pleno direito os contractos celebrados pelos agentes do poder executivo quando não mencionarem a lei que os autorisou, e a verba do orçamento, que autorisou a despeza.

Estando apoiado pelo numero de assignaturas, foi a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos.

Seguio-se a ordem do dia, e foram eleitos:

Para a commissão de commercio, agricultura, industrias e artes, os Srs. Moraes Barros, Ponce de Leon e Esteves Junior;

Para a de obras publicas e emprezas privilegiadas, os Srs. J. Pernambuco, Justo Chermont e João Cordeiro;

Para a de instrucção publica, os Srs. Virgilio Damasio, Domingos Vicente e Aquilino do Amaral;

Para a de saúde publica, estatistica e colonisação, os Srs. Lopes Trovão, Cruz e Pedro Velho;

Para a de redacção, os Srs. Antonio Azevedo, Gustavo Richard e Rego Mello.

Esgotada a ordem do dia, levantou-se a sessão a 1 3|4, sendo marcados trabalhos de commissões para ordem do dia.

— Foi presidida pelo Sr. Manoel de Queiroz, vice-presidente, a sessão de 8 do corrente.

Compareceram 24 senadores.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de um convite da Escola Militar ao Senado para assistir, no dia 12 do corrente, ás festas que celebra aquella escola em homenagem ao Chile; e de um officio do senador Manoel Barata, communicando que por incommodos de saúde, não póde ainda comparecer ao Senado.

Posta em discussão a indicação do Sr. Leite e Oiticica, apresentada anteriormente e relativa á renuncia do Sr. Nogueira Accioly, foi encerrada sem debate, e adiada a votação por falta de numero.

Levantou-se a sessão a 1 hora, passando a occupar-se o Senado de trabalhos de commissões, dos quaes consta a ordem do dia seguinte.

CAMARA DOS DEPUTADOS

A sessão do dia 6, que foi a primeira ordinaria da actual legislatura, foi levantada em signal de pezar pelo fallecimento dos deputados Cesario Motta, Casimiro Junior e dos ex-deputados Flavio de Araujo e Menezes Prado. O requerimento foi apresentado pelo Sr. General Glycerio, approvando-o a Camara unanimemente. Apenas o Sr. Seabra, embora votando a favor, estranhou que a Camara se pronunciasse sobre qualquer assumpto antes de eleita a mesa.

A pedido do Sr. Belisario de Souza foram introduzidos no recinto, onde tomaram assento depois de prestarem o compromisso regimental, os Srs. Francisco Veiga, Vespasiano de Albuquerque, Xavier do Valle, Caracciolo, Carlos de Novaes, Alvaro Botelho, Cassiano do Nascimento, Serzedello Correia, Victorino Monteiro, Ernesto Brazilio, Fonseca Portella, Urbano Marcondes, Plinio Casado e Guillon.

Para hoje foi marcada a eleição da mesa.

— Ainda no dia 7 não foi eleita a mesa da Camara, por falta de numero legal no recinto.

Aberta a sessão, o Sr. Presidente verificou que não havia na casa 107 deputados, e marcou para hoje a mesma ordem do dia —eleição da mesa e das commissões permanentes, como manda o regimento.

O Sr. Detzi communicou á mesa que o Sr. João Noiva deixou de comparecer hontem por ter perdido um parente proximo.

— Abrio-se a sessão no dia 8 estando presentes mais de 107 deputados. Comtudo, em vez de proceder immediatamente a eleição da mesa, o Sr. Presidente julgou mais conveniente pôr a votos diversos pareceres dados para a ordem do dia. Foram reconhecidos deputados os Srs. José Peregrino, Trindade Coelho Lisboa, Apollonio de Albuquerque e Silva Mariz, pela Parahyba do Norte; e Ildefonso Alvim, pelo 3º districto de Minas-Geraes. Todos tomaram assento depois de prestarem o compromisso regimental.

Chegada, porém, a vez de ser votado o parecer que reconhece deputado o Sr. Moreira Alves, o Sr. Presidente provisorio general Mello Rego arrependeu-se de tel-o dado para a votação e entendeu dever adial-o para ser discutido em outra occasião.

O Sr. José Marianno aproveitou-se da vacillação do ex-presidente e discutio logo as eleições do 4.º districto de Pernambuco, terminando por apresentar um requerimento de adiamento por 8 dias.

Este requerimento foi brilhantemente combatido pelo Sr. Martins Junior, sendo em seguida rejeitado pela casa.

Afinal, ficou resolvido adiar qualquer solução sobre o parecer por 24 horas, afim de ser mandada á imprimir a contestação do Sr. Moreira Alves.

Quanto á questão de saber se deve ou não haver debate sobre um parecer unanime, o Sr. Presidente eleito hontem resolverá como lhe parecer de justiça e de accordo com os precedentes firmados.

Seguio-se a eleição da mesa, a começar pela do presidente, na qual obtiveram votos os Srs.:

Arthur Rios	92
Gonçalves Ramos	6
Francisco Sá	2
Mello Rego	2
Em branco	9

Mendes Pimentel, Detzi e João Lopes, 1 cada um.

Assumindo a presidencia, o Dr. Arthur Rios declarou que a votação que obteve traduzia e exprimia a mais alta prova de confiança que a Camara póde conferir a um dos seus membros.

Profundamente commovido diante de taes provas de confiança, e de apreço, S. Exc. disse sentir-se tomado de certo receio de não poder corresponder a ellas. Empregará, porém, esforços para que o voto da Camara seja correspondido, principalmente significando elle que os representantes da Nação confiam nos sentimentos sinceros e convencidamente republicanos daquelle a quem escolheram para seu presidente.

Sente-se lisonjeado, não por vaidade, mas porque recebe o voto dos collegas como um estimulo para continuar na senda que tem trilhado em prol da consolidação da Republica.

O Sr. Arthur Rios declarou que manterá, na presidencia da Camara, a mais severa imparcialidade de justiça.

Terminou affirmando que não dará para a ordem do dia um só projecto que augmente despeza, sem que tal inclusão seja precedida do consentimento da Camara.

Continuando a apuração, verificou-se terem recebido votos para 1.º vice-presidente os Srs.:

Victorino Monteiro	114
José Murtinho	2
Frederico Borges	2
Em branco	2

Almeida Pernambuco, Francisco Veiga, Mendes Pimentel, Milton, Muller, Olegario Maciel, Timotheo da Costa e João Lopes, 1 cada um.

A apuração para 2.º vice-presidente deu o seguinte resultado:

Frederico Borges	107
F. Veiga	2
Victorino Monteiro	2
Em branco	16

Castro Rebello, Augusto Montenegro e Luiz Adolpho, 1 cada um.

Para 1.º secretario foram votados os Srs.:

Theotonio de Britto	91
João Neiva	2
Em branco	14

Luiz Adolpho, José Marianno, Telles de Menezes, Mendes Pimentel e Fonseca Portella 1 cada um.

Para 2.º secretario obtiveram votos os Srs.:

Fonseca Portella	101
Em branco	6
Mendes Pimentel	2

Theotonio de Britto e Ildefonso Alvim, 1 cada um.

Para 3.º secretario foram votados os Srs.:

Brazilio da Luz	107
Véras	1
Neiva	2

Para 4.º secretario foram votados os Srs.:

Gustavo Véras	101
Callogeras	3
Thomaz Accioli	4

Pimentel, Luz e Alfredo Pinto, 1 cada um.

Os Srs. Thomaz Accioli e Callogeras ficaram como supplentes de secretario.

Levantou-se a sessão ás 3 1|2 da tarde.

TRANSCRIPÇÕES

REFORMA DE TARIFAS

D'O Paiz

Para que bem se avalie quanto influem os cereaes importados no computo da renda da nossa Alfandega e nas relações do commercio internacional, basta considerar que a entrada dos dous mais importantes —milho e arroz— em nosso mercado, durante o quinquennio de 1891 a 1895, foi a seguinte:

	MILHO Saccos	ARROZ Saccos
1891	53.470	— 863.538
1892	142.478	—1.068.431
1893	523.417	—1.221.223
1894	859.833	—1.914.015
1895	919.706	—1.198.430

Os preços extremos desses generos foram durante o mesmo priodo:

	MILHO Saccos	ARROZ Saccos
1891	5$000 a 7$600	—11$600 a 17$000
1892	7$000 a 8$000	—16$500 a 23$000
1893	9$000 a 11$000	—13$500 a 16$500
1894	11$800 a 18$000	—11$800 a 18$000
1895	11$500 a 17$500	—11$500 a 17$500

Tomando a média do preço do milho, durante o anno de 1895—14$400 e do preço do arroz no mesmo anno—11$500, verifica-se que o valor da importação do primeiro montou a 13.243:766$400 e o da do segundo a 17.376:145$000, prefazendo o valor de ambos a somma de 30.619:911$400.

Se considerarmos o valor total dos cereaes importados pelas outras alfandegas da União, não exageraremos affirmando que elle monta actualmente a 120 mil contos por anno.

Em consequencia da affluencia de todos os elementos de trabalho para a monocultura do café nos Estados do sul e a immigração para os seringaes do Pará e Amazonas, Estado como o Ceará, que sempre produzio cereaes para a subsistencia de seus habitantes e para exportar para os Estados de Pernambuco e Maranhão, que eram antigamente os seus emporios, atravessam uma terrivel crise, produzida pela elevação anormal dos preços dos generos de 1.ª necessidade.

O valor dessa importação representa, como já dissemos, um factor de grande ponderação na balança commercial, e por isso actua directamente para essa lamentavel depressão da taxa cambio, phenomeno que a muitos se afigura uma anomalia, mas não passa de uma consequencia logica de perturbações economicas, cuja correcção o governo tem o dever de emprehender, embora impondo ao povo uma ligeira contribuição sobre cereaes.

Poder-se-ha ponderar que isso importará um gravame ás classes menos abastadas e aos lavradores; a isso, porém, responderiamos que se as necessidades nacionaes urgentes, inadiaveis, exigem da Nação patrioticos sacrificios, é preferivel lançar um imposto reproductivo, como esse que é altamente proteccionista da pequena lavoura nacional, a elevar as taxas sobre artigos manufacturados no estrangeiro e de primeira necessidade.

No primeiro caso reprime-se a importação de cereaes e habilita-se o nosso lavrador a competir com o producto similar estrangeiro, e crea-se ao mesmo tempo uma proficua fonte de renda publica; no segundo, comprime-se a importação, diminue-se a renda e, como o consumo não póde diminuir proporcionalmente, entregamos o consumidor aos caprichos das officinas, que constituem o que os nossos financeiros chamam, por obcecado euphemismo, industria nacional.

Ora, se o governo se acha na contingencia de augmentar a renda para fazer face aos compromissos nacionaes, uma vez que não podemos nem devemos insistir nos processos dos financeiros do imperio—emprestimo externo ou papel-moeda—é de primeira intuição que deve procurar o meio de tornar esse sacrificio mais suave e ao mesmo tempo reproductivo com a consequencia e vantagens immediatas.

Augmentar renda com a inconsiderada elevação das taxas sobre artigos de primeira necessidade é—não cessaremos de repetil-o—medida de resultados negativos, como está demonstrando á maior evidencia a experiencia dos nossos dias; augmentar taxas sobre artigos sumptuarios nada influe no computo dos resultados da grande massa tributavel; não ha duvida, portanto, que a medida por nós indicada é a mais exequivel e proficua pelas vantagens compensadoras della resultantes.

Devemos ainda considerar que se ella importa em um novo gravame, é em grande parte amenisado pela diminuição dos impostos que actualmente pesam sobre outros artigos de primeira necessidade; de sorte que aquillo que pagarmos de mais, como augmento transitorio do preço dos cereaes, será compensado pela diminuição do preço daquelles artigos estrangeiros de que não podemos prescindir.

E' evidente que essa medida não póde produzir os seus effeitos immediatamente, nem isolada, visto que são diversas e complexas as causas determinantes da situação que temos o dever de remediar.

Outras medidas, umas relacionadas com a reforma de tarifas e outras concernentes a outros ramos da administração das finanças nacionaes, são exigidas para o desenvolvimento de um plano completo de reformas della trataremos opportunamente, indicando com franqueza aquellas que nos parecem mais convinhaveis e efficazes na actual emergencia.

COLLABORAÇÃO

Commissão Fiscal

O regimen de publicidade, que na hora avançada de nossa civilisação convém em todas as relações da vida publica, sobretudo na vigencia da Republica, em um meio social, onde paira a aspiração de se verem accentuados dia a dia e cada vez mais os preceitos da moral positivista, permitte certamente que, sem quebra ou desrespeito ás conveniencias officiaes, externemos despretenciosa, mas veridica apreciação sobre o procedimento adoptado pelo 1º Escripturario do Thesouro Federal, Turibio Guerra, em commissão fiscal na Alfandega de Pernambuco.

Já é tempo tambem de varrer as odiosas suspeitas, atiradas á face de empregados provectos, jámais ennodoados em sua longa perigrinação atravez dos escabrosos caminhos do serviço publico; e é preciso fazel-o, em nome dos eternos principios da Justiça, cuja veneranda magestade não deve ficar offuscada pelas sombras indecisas do imperdoaveis leviandades, ou pelos negrores do intoleraveis prevenções.

Não é, pois, uma attitude aggressiva, que tomos a assumir; mas, simples e justificado plano de defensiva, em nome do inquebrantavel solidariedade com os creditos e o nome pernambucano.

Commissionado pelo Governo Federal para algumas Alfandegas do Norte, e entre estas a de Pernambuco, aliás sem nenhuma communicação directa ao respectivo Inspector, segundo nos consta, aqui chegou de surpreza o Sr. Turibio Guerra, e no mesmo dia, fazendo-se acompanhar por dous empregados subalternos, percorreu em minuciosa visita os armazens internos e outras dependencias do edificio, antes de se avistar com o Chefe da Repartição; infringindo pelo menos um dever commum de cortezia, tão imperioso e digno entre cavalheiros, quão conveniente e discreta nas relações officiaes.

Ba... seguida, antes de proceder a qualquer exame, a revelia de quaesquer informações colhidas da unica fonte, d'onde lhe era licito recebel-as, tendo pedido a lista dos conferentes internos, externos e de sahida, o Sr. Commissario impôz ao Inspector, em nome do Director das Rendas Publicas,—estamos informados—a deslocação de empregados anteriormente designados para as conferencias e outros serviços; substituindo-os por outros de sua exclusiva escolha pessoal; sem se dar ao trabalho de justificar taes actos, que importavam graves e infamantes suspeitas!

Releva notar que não se tratava de uma providencia uniforme, tendente, por exemplo, ao recolhimento ás Secções de Escripturarios, desviados para Commissões do serviço externo, mas sim de medidas de caracter manifestamente pessoal, por isso prenhes de odiosidade, que afinal só tiveram a consequencia de perturbar o andamento regular de serviços importantes, como o da organisação dos balanços, conforme sabemos o qual ficou paralysado pela retirada intempestiva e inopportuna de seis empregados de habilitações para aquelle trabalho especial.

D'esse simples exposto, cuja rigorosa fidelidade, podemos garantir, vê-se claramente que o Sr. Commissario, envolvendo na mais grosseira confusão as funcções de *fiscal* com as de *administrador*, sem attender a indiscutivel conveniencia de manter-se cada qual dentro do seu campo de acção, no intuito de evitar-se os conflictos, sempre nocivos á bôa marcha do serviço publico, invadio franca e desassombradamente a esphera de attribuições do Inspector da Alfandega, ao qual nem ao menos exhibio instrucções superiores, que o habilitassem porventura a semelhante comportamento.

Descobrindo a todas as vistas um accentuado espirito de prevenção, que norteava o seu rumo, negação absoluta da calma e da imparcialidade que são as duas feições mais caracteristicas da santa imagem da Justiça—o Sr. Turibio Guerra, para attenuar a sua injustificavel conducta, soccorreu-se á banal affirmativa de que representava em Pernambuco a pessoa do Sr. Ministro da Fazenda, e n'esse caracter, cabia-lhe agir com a mesma extensão de autoridade.

Não reflectia, porém, que mesmo na hypothese de uma ampla e illimitada delegação de poderes, o que afinal não se podia apurar pela razão indicada de esconder o Sr. Commissario as instrucções recebidas do Thesouro, um criterio seguro das cousas não póde deixar de contrariar tão singular interpretação do papel de fiscal

Exactamente, para que melhor desempenho fosse dado a essa tarefa, convinha sem duvida deixar livre e desembaraçada a acção do Inspector na sua missão administrativa afim de aquilatar-se o gráo de sua capacidade, de seu criterio e de sua honorabilidade

Nem outras seriam, estamos certos, as normas seguidas pelo Sr. Ministro da Fazenda, se S. Exc. tivese de fiscalisar pessoalmente a Alfandega de Pernambuco

Comprehende-se que, uma vez provado o desacerto ou improbidade do Inspector, houvesse espaço para a medida suprema de retirar-se esse funccionario do desempenho das respectivas funcções; mas, na constancia do seu exercicio, constrangel-o á adopção de providencias, no tocante aos varios ramos do expediente, que não são o resultado de seu plano ou de sua convicção; afigura-se-nos o reprehensivel intuito de, abusando-se de uma posição confiada pelo Governo, atirar-se grave ultraje a face de um alto funccionario, em favor de quem, na ausencia de prova regularmente feita em sentido contrario, milita a presumpção do bom cumprir o seu dever.

Em tal emergencia, surgia para o Inspector uma situação difficil e embaraçosa, que se resume no seguinte dilemma:—ou defender corajosamente a autonomia das attribuições de que é depositario, em nome da lei, oppondo-se aos actos do Sr. Commissario; satisfazendo d'este modo o plano, de antemão traçado, de se arrojal-o para fóra da cadeira de Inspector da Alfandega, sob o fundamento de crear embaraços e difficuldades á commissão do Thesouro, ou resignar-se ás dolorosas contingencias de uma situação intoleravel, e, abrindo vasto campo a todas as investigações e a todas as exigencias do Sr. Commissario, deixar a descoberto as injustiças manifestas, as infundadas prevenções do mesmo Sr. Commissario, perante a fria e irresistivel eloquencia dos factos.

Tanto é exacto a existencia do plano, a que nos referimos, que este foi abertamente trahido pela noticia transmittida açodadamente ao Thesouro de haver o Sr. Turibio assumido a Inspectoria da Alfandega de Pernambuco, o que repercutio em um jornal da Capital Federal e até em telegrammas para o Ceará, impressionando a opinião ao ponto do proprio Governo mandar desmentir a falsa nova officialmente.

Além disso o Sr. Turibio, alto e bom som dentro da Alfandega declarou a um deputado federal que havia provocado o Inspector por officios, accusando esse funccionario de pusilanimidade e vaticinou que elle estava *irremediavelmente* perdido.

Bem procedeu, pois, o Inspector, optando pelo alvitre, que assignalamos e teve assim feliz orientação.

Com effeito, após as mais pacientes, demoradas e enfadonhas pesquizas, depois de levantar o pó dos archivos e manusear lentamente documentos novos e velhos, o Sr. Commissario não teve ainda que chamar a contas a Inspectoria por nem um só facto grave, realmente criminoso, denunciador do desvio doloso de renda, ou ainda motivado por erro na classificação de mercadorias ou outros notaveis desacertos.

Depois de catar tudo pachorrentamente, o Sr. Commissario, de accordo com segurissimas affirmações que temos, nada póde —apontar de reprehensivel na nossa Alfandega, senão pequenas irregularidades, que existem por toda a parte, e muitas das quaes já estavam devidamente corrigidas por actos da Inspectoria actual, como de suas antecessoras, na conformidade da vigente legislação aduaneira.

Por outro lado, importa salientar que o Sr. Commissario não veio entre nós trazer proveitosos ensinamentos, sábias lições, no tocante á bôa fiscalisação e exacta arrecadação das rendas publicas, não se tendo distinguido senão por curiosas originalidades, como por exemplo, mandar abrir a Alfandega ás 7 horas da manhã e exigir dos commerciantes da praça do Recife a exhibição de facturas, que serviram de base outr'ora a despachos já recolhidos ao archivo e referentes a mercadorias de taxas fixas na tarifa.

Não valia a pena decerto erguer tamanha grita, despertar tão ruidoso alarma, para afinal attingir semelhante resultado.

Aliás, tamanha é a nossa segurança na severa verdade de quanto levamos exposto, que não terminaremos sem concitar o Sr. Ministro da Fazenda em solemne appello, a mandar publicar o relatario do Sr. Turibio Guerra, em relação á Alfandega de Pernambuco, a exemplo do que aconteceu em referencia ao exame procedido em outres Alfandegas do sul da Republica, a pedido da imprensa fluminense.

REVISTA DIARIA

Conselho Superior da Instrucção Publica—Amanhã, 17 do corrente, reune-se o Conselho Superior em sessão ordinaria, no lugar e ás horas do costume.

Denuncias—Perante o Sr. Dr. Manoel Caldas Barreto Netto, juiz do 5.º districto municipal desta capital, o 2.º promotor publico, denunciou de Joaquim Pereira do Nascimento, como incurso no art. 391 § unico do Codigo Penal, por ter patricado em Abilio Francisco de Oliveira, diversos ferimentos de natureza grave.

— Perante o mesmo Dr. Caldas Barreto Netto, o Dr. 4.º promotor publico denunciou de Geraldo Cypriano de Oliveira, morador no Caminho Novo, como incurso na sancção penal do art. 303, combinado com os §§ 4.º e 5.º do art. 39 do Codigo, por ter praticado em Rosalina Maria da Conceição.

— Em 14 do corrente e, perante o Dr. José Mario da Silva Freire, juiz 1.º supplente em exercicio do 4.º districto do municipio, foi pelo 1.º promotor publico Dr. Victoriano Regueira Pinto de Souza, denunciado como incurso por duas vezes no art. 303 do Codigo Penal, Antonio Albino da Silva, vulgo Antonio Preguiçoso, por ter em o dia 10 de Fevereiro proximo passado, em terras do engenho *S. Paulo*, do districto policial do Peres, freguezia de Afogados, offendido physicamente a Sabino Sydronio Ribeiro da Silva e a sua mulher Maria Joaquina Paula de Andrade.

— Pelo mesmo promotor foi tambem denunciado na mesma data, perante o Dr. juiz do 4.º districto municipal, Antonio de Souza, por ter offendido physicamente a Firmino Ferreira de Almeida, facto que teve lugar no dia 18 de Janeiro proximo passado, no Peres, freguezia de Afogados.

O denunciado incorreu tambem no art. 303 do Codigo Penal.

— Pelo Dr. Oswaldo, Machado 3.º promotor publico da capital, foi denunciado perante o Dr. Juiz do 6.º districto municipal, como incurso no art. 303 do Codigo Penal, o soldado do 2.º batalhão de linha Pedro Francisco de Sant'Anna, por ter na Encruzilhada, feito diversas offensas physicas no soldado de policia F Diogo Ramos.

Tribunal do Jury—Antehontem foi submettido a julgamento o réo José Pereira de Albuquerque, vulgo José Coimbra, accusado de, no dia 4 de Abril do anno passado, nas proximidades do Becco do Cochicho, do 2.º districto de S. José, haver praticado na pessoa de Joaquim José Gomes um ferimento que, por sua natureza e séde, foram a causa efficiente da morte do offendido.

Teve por advogados os Drs. Luiz Gomes Monteiro de Mello e José Cavalcante Ribeiro da Silva.

O conselho de sentença compoz-se dos seguintes juizes de facto:

Manoel dos Santos Pimentel.
João Pinto Bandeira e Accioly de Vasconcellos.
Ildefonso Lucio Monteiro da França.
Henrique Florentino da Silva Santiago.
Baldomiro Eudoxio de Brito Macêdo.
João Francisco Regis Lôbo.
João Romarico de Azevedo Campos.
José Baptista Braga.
Francisco Pacheco Soares.

Em vista das decisões do Jury, foi o réo absolvido.

Embargos e allegações finaes—Foi-nos offerecido um folheto dos embargos e allegações finaes, apresentados na questão do inventario dos bens deixados por Victorino Domingues Alves Maia, pelo Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, advogado do embargante Bernardino Ferreira de Azevedo, administrador dos seus filhos menores, contra o Dr. José Victorino Alves Maia.

O referido folheto constitue um trabalho de valor.

Obrigados pela offerta.

Estampilhas do Estado—No Thesouro do Estado encontrar-se-ha á venda estampilhas do Estado de todos os valores da emissão.

Está assim sanada a difficuldade que se encontrava na acquisição de estampilhas.

Hospital Portuguez—E' mordomo da semana de 16 á 23 do corrente o Commendador José Ferreira Pinto de Magalhães.

Derby Club de Pernambuco—Terá lugar hoje a reabertura d'esse importante estabelecimento hyppico.

O programma da corrida é bastante attrahente e compõe-se de sete pareos bem orgamisados, onde figuram os melhores parelheiros de Pernambuco.

Durante toda a festa, que é dedicada á imprensa pernambucana, tocarão a banda de musica do 2º Corpo Policial e a musica allemã.

7º dia—Na proxima terça-feira, 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, serão celebradas missas por alma da Exma. Sra. D Mathilde Francisca da Costa Santos, virtuosa mãi do Sr. Manoel Zeferino dos Santos.

Empreza Telephonica—A Exma. Sra. D. Anna Rosalina Moreira da Gama pede-nos para communicarmos ao publico que, tendo-se procedido sequestro na Empreza Telephonica, em virtude do despacho do Sr. Dr Juiz dos Feitos da Fazenda, e estando se procedendo arrolamento para a mesma senhora tomar conta como depositaria e gerente, é de suppôr que durante alguns dias haja irregularidade no serviço

Já estavam compostas estas linhas quando a Sra. D. Rosalina da Gama communicou-nos que, de surpreza, o Preposto João Paes de Oliveira mandou que os empregados sahissem, pelo que a irregularidade começou hontem mesmo.

6º districto municipal—O Dr Antonio de Albuquerque Mello, juiz 1º supplente em exercicio do 6º districto municipal, dará audiencia nas quartas-feiras, ás 11 horas da manhã á rua do Dr. Joaquim Nabuco, freguezia da Graça.

Fallecimento — Na vizinha cidade de Olinda, falleceu o antigo empregado do Congresso do Estado, tenente Emilio Antonio Soares

O finado era dotado de qualidades, que o tornavam estimado de quantos o conheciam.

Seu enterramento teve lugar antehontem á tarde, no cemiterio daquella cidade, assistindo ao acto grande numero de amigos.

Pezames a sua Exma. familia.

Adultera—Até o fim do corrente mez teremos a satisfação de receber o lindissimo romance *Adultera*, primorosa obra do nosso collega Manoel Arão.

A edição do *Adultera*, confiada aos livreiros Magalhães & C., na Bahia, acha-se executada a capricho.

Anciosos aguardamos o apparecimento desse primoroso livro que indubitavemente merecerá acceitação geral.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco—No dia 13 do corrente, essa associação solemnisou a brilhante data da abolição dos captivos, com uma bonita festa.

Depois do torneio de bilhar realizado, o presidente da associação, o Sr. Augusto da Boa-Viagem abrio a sessão.

Seguio-se uma esplendida apotheose á liberdade Brasileira, depois do que coube a palavra ao orador official da festa, que expoz os fins da reunião.

O Sr. Presidente distribuio em ordem chonologica os premios que couberam aos vencedores de torneio; fallando em seguida os Srs Antonio Gercindo, Antonio Mendes, Bellodigno Accioly, associados, o Dr. Flaviano Ribeiro pelo corpo docente da associação, o Dr. Henrique sLima, como ex-lentã do curso, e o nosso collega da *Gazeta*, o Sr. Graciliano Martins.

Missas funebres — Serão celebradas amanhã as seguintes missas.

A's 8 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora da Penha, por alma do nosso inolvidavel chefe Dr. Felippe de Figueirôa Faria, 2º anniversario de seu fallecimento;

Na matriz da Bôa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã, em suffragio a alma da Baroneza da Conceição, 7º dia;

Na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas do dia e na matriz do Senhor Bom Jesus de Panellas, ás 8 1/2, por alma de Manoel Lopes Machado Ramos, 30º dia

Passamento—Em consequencia de agudos soffrimentos cardiacos, finou-se na quinta-feira, ás 4 horas da tarde, nesta capital, o Sr. Vulpiano do Rego Baptista, guarda-livros da Companhia de Pernambuco... ção.

O finado era geralmente estimado pelas bellas qualidades que o caracterisavam, era casado e deixa 4 filhos menores.

O enterramento do cadaver teve lugar antehontem pela manhã no Cemiterio de Santo Amaro, com assistencia numerosa.

Ao baixar o corpo á sepultura, o Sr. João Clementino Montarroyos pronunciou algumas palavras.

A Exma. Familia do finado apresentamos nossos pezames.

Outro—Antehontem, á 1 hora da madrugada, finou-se em consequencia de uma paralysia geral, que obrigou-o a guardar o leito durante 3 annos, o Sr. Cesario Aureliano Ventura.

O finado contava avançada idade, deixa viuva e 3 filhos em perfeita miseria.

O cadaver foi inhumado no Cemiterio de Santo Amaro.

Pezames á seus irmãos.

Paz a sua alma.

O ultimo livro do Dr. Oliveira Lima—E' sob essa epigraphe que o nosso collega do *Commercio de Pernambuco*, publicará em breve um novo livro que será constituido pelos artigos criticos publicados n'esse orgão da imprensa.

O livro será profaciado por Olympio Galvão e offerecido á sociedade Gonçalves Dias.

Que appareça em breve o novo trabalho do futuroso moço.

Memorias de um suicida—Recebemos um exemplar do romance *Memorias de um suicida*, linda obra do escriptor Maxime du Camp.

Esse romance constitue o n. 20 da *Nova Collecção Economica* e fórma um volume de cerca de 300 paginas, custando apenas.... 1$000.

Agradecidos á livraria Leopoldo Silveira.

Revista Industrial—Dessa excellente publicação do Estado de Minas-Geraes, recebemos o n. 23 do anno IV, com o seguinte variado summario:

A exposição internacional de Turim.—Da redacção.

Mineralogia: Sobre a occurrencia de cinabrio em Tripuhy.—Dr. Eugenio Hussak, da commissão geographica e geologica de S. Paulo.

Metallurgia: Reaquecimento do ferro na *Usina Monlevade*—Um forno de reverbero.—Francisco de Monlevade, engenheiro civil.

Agricultura: A cultura da Baunilha.—Alvaro A. da Silveira, engenheiro de minas.

Estabelecimento de uma vinha (Continuação do n. 22)—J. Amandio Sobral, regente agricola.

Commercio: Resoluções da Junta Commercial do Estado de Minas-Geraes

Bioliographia: Relatorio annual do Instituto Agronomico de Campinas — Boletim n. 4 da commissão geographica do Estado de Minas-Geraes (Vol. II).—Revista Brazileira— Bello Orisonte — Almanack Agricola Fluminense—Folhetos e Catalogos.

Laboratorio de Docimasia da Escola de Minas: Minerio de Ferro da Bahia (Itabirito compacto).—Saturnino de Oliveira.

Notas mineraes: Plombagina— Fontes de Petroleo— Vocabulario (traducção) de algumas palavras inglezas, empregadas na exploração das Minas de ouro do Transwaal, (Continuação do n. 22).

Notas agricolas: Guia para applicação racional do adubo na cultura das plantas mais importantes (Continuação do n. 22).

Informações: Dr. Cypriano de Carvalho.—Auto de denominação da videira paulista—Dr. Campos da Paz.—Estabelecimento vinicola.—Colheita do café em 1897—1898.—Sociedade Anony na das minas de ouro do Ouro-Fella.—Um novo explosivo.—Commercio norte-americano.—Nucleo colonial S. João d'El-Rei.—Escola Polytechnica da Bahia.—Minas da Barra.—Productos de lacticinios.

O pequeno conductor mechanico—Sob este titulo acaba o laborioso professor Delmiro Sergio de Farias de publicar um livrinho no intuito de servir de guia aos noveis operarios.

O livro acha-se approvado pelo Conselho Litterario, para uso das escolas primarias do Estado, e é precedido de uma honrosa carta do provecto engenheiro Dr. Luiz José da Silva.

Achamos que esse trabalho vem prestar incontestavelmente bons serviços ás escolas a que se destina.

Agradecidos, registramos a offerta do exemplar alludido.

Assassinato e ferimentos—No dia 9 do corrente, no lugar Cachoeira da Onça, pertencente ao municipio de Caruarú, Zeferino Barbosa, Felismino Pedrosa de Azevedo e José Monteiro Soares, por motivos frivolos, travaram renhida lucta, da qual resultou a morte de Monteiro, que recebeu grande numero de punhaladas.

Pedrosa sendo attingido diversas vezes pela faca de um dos seus inimigos, ficou gravemente ferido.

O autor do assassinato, Felismino Pedrosa, foi recolhido á cadeia da localidade e convenientemente medicado.

Zeferino Barbosa conseguio livrar-se da policia evadindo-se.

Captura de larapios—O subdelegado da freguezia de Santo Antonio capturou antehontem os larapios Estevão Cavalcante e Leoncio Damião da Silva, autores do roubo praticado ha poucos dias na casa commercial do Sr. Alvares de Carvalho, sita á rua Duque de Caxias n. 86.

A mesma autoridade, procedendo rigoroso exame, encontrou em poder dos larapios 2 relogios pertencentes aos referidos empregados.

Reuniões—Reunem-se hoje:

A's 10 horas da manhã, a Veneravel Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, afim de proceder á eleição da nova mesa regedora que tem de administrar a mesma Confraria, no anno compromissal de 1897 a 1898.

— A's 9 horas da manhã, o Concelho Fiscal da Veneravel Irmandade do Divino Espirito-Santo do Recife, afim de ter lugar a consulta para os novos funccionarios da mesa regedora, para o anno compromissal de 1897 a 1898.

— Ao meio dia, a Veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Terço, em assembléa geral, afim de ser eleito o seu thesoureiro.

Novo romance de Tolstoi — Sabe-se já qual é a acção do novo romance que em breve publicará o conde de Tolstoi e que se acha já imprimindo na Russia.

O caso passa-se, ou por outra, inicia-se ante um tribunal de justiça.

Um individuo nomeado para fazer parte do jury, reconhece que a ré que estava sendo julgada é uma mulher accusada pelo crime de furto.

Invocando a sua recordação, chega á convicção de que, sendo estudante, a vio durante as férias em uma casa de campo, de sua familia,

A rapariga era uma parenta pobre, acolhida por caridade, a quem depois de ter seduzido, abandonou.

Ante esta recordação, o tal individuo pensou o seguinte:

— Não é ella que vai ser julgada, mas sim eu, que sou a causa da sua degradação.

E' este o ponto em volta do qual gyra toda a acção do romance.

Desde esse momento, o principal personagem do romance só tem uma idéa: a rehabilitação da sua victima.

Terminado o julgamento, o individuo consegue licença para visitar na prisão, e uma vez alli, annuncia-lhe o seu intento:—de sacrificar-lhe a sua vida.

Mas semelhante abnegação só inspira a melhor surpreza e escarneo. E' tal a degradação da infeliz, que a generosidade do seu salvador não é por ella comprehendida.

Longe de mostrar-se aggravada com o seu antigo amante, tem d'elle apenas uma vaga idéa; e esta impossibilidade de reparar o damno commettido é para o seductor motivo de novos e terriveis tormentos.

Não obstante isso, resolveu-se a cumprir em absoluto com o seu dever; parte para a Siberia com a condemnada e com ella alli vive até que a pena foi concluida. Terminada esta, casam-se.

O novo romance de Tolstoi intitular-se-ha *Domingos*.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Cecilianna Dantas
Do Livramento, para Dr. Raymundo Fortes.
De Areias, para Dr. Lisbôa.
Do Aracajú, para Ovidio.
De Serinhãem, para Lellis.
De Largo Machado, para Ceciliano Dantas.
Do Rio, para Duduca.
Do S. Luiz, para Manoel Romeiro Gouveia.
De Queimadas, para Clarinda.
De Cabrobó, para Arthur Lino Correia.
De Ouro Preto, para Manoel Rodrigues Miranda.
Do Pelotas, para Drogaria Industrial.
Do Livramento, para João José Rodrigues, de 9 de Setembro, devolvido hoje pelo Correio.
Um aviso para Montenegro.
Da Parahyba, para Eredens Soto.
Da Bahia, para Manoel.
De Maceió, para Fonseca.
De Belém, para Henrique Jorge.
Do Rio, para Duduca.
De Aracajú, para Anna Moreira.

Linhas para o Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife — Recife, 14 de Maio de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. cent. grado	Barometro 0º)	Tensão d vapor	Humidade
6 m.	24,º0	755 mm29	20,mm12	80
9 »	25,º3	755 mm80	20 mm81	83
12 »	25,º8	756 mm27	20,mm95	84
3 t.	25,º8	753,mm38	21,mm44	83
6 »	25,º0	754,mm83	20,mm70	80

Actinometro—Observações ao meio dia. Enegrecidos 55,º4. Prateado 30,º2.

Temperatura maxima 25,º50.

Temperatura minima 23,º50.

Evaporação em 24 horas ao sol 2,mm9; á sombra 1,mm7.

Chuva 4,mm0.

Direcção do vento:

SE e SSE alternados de meia noite até 1 h. 42 m. da manhã; E com interrupções de SSW e SSE até 9 h. 00 m.; SSE com interrupções de SE e S até 8 h. 00; S até meia noute.

Velocidade média do vento 3,m95 por segundo.

Nebulosidade média 0,90.

BOLETIM DO PORTO

Dia 13 de Maio

O baixa-mar foi ás 8 h. 30 m. da manhã, registrando a escala 0,m50.

O préa-mar foi ás 2 h. 40 m. da tarde registrando a escala 2m50.—O encarregado, *Elesbão Ribeiro.*

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. Jose e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Antonio Pantaleão da Cruz Santos e Maria Salomé Borges, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia do Recife.

Antonio Ferreira Nunes da Silva, viuvo, e Viconcia Maria de Jesus, solteira, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

João Alexandrino de Oliveira e Severina Maria das Dores, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Francisco Augusto Pacheco Junior, solteiro, residente na freguezia da Graça, e Geminiana Cardoira da Rocha, solteira e residentes na freguezia do Poço da Panella.

José Ponciano da Silva com Josepha Leopoldina da Silveira, solteiros e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Operações cirurgicas— Foram praticadas no Hospital Pedro II, as seguintes operações:

Pelo Dr. Alfredo Costa:

Duas Urethrotomias internas pelo processo de maisonneuse reclamadas por estreitamentos organicos da urethra.

Tres raspagens e cauterisações a thermo cauterio de ulceras das pernas.

Abertura e raspagem de adenites das regiões inguinaes.

Posthotomia a bistouri, reclamada por cancros venereos e phymosis.

Raspagem e cauterisação a thermo cauterio de sethymo syphilitico.

Raspagem e cauterisação a thermo cauterio de gomma syphilitica.

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Excisão a tesoura, indicado por syphiloma no anus.

Amputação de mama, reclamada por carcinoma:

Pelo Dr. Arnobio:

Oscheotomia reclamada por elephantiasis do penis.

Urethrotomia interna, processo maisonneuse, reclamada por estreitamento da urethra.

Pelo Dr. Berardo:

Extracção de catarata senil dura pelo methodo a retalho, processo do Wecher sem iridectomia.

Tres tassorrhaphias com retalho ovalar e transplantação dos bordos indicadas por entropio das palpebras superiores.

Pelo Dr. Alfredo Costa:

Oscheotomia, reclamada por elephantiasis do scroto.

Pelo Dr. Arnobio:

Duas oscheotomias, reclamadas por elephantiasis dos scrotos.

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Avivamento e sutura de fistula vesico vaginal.

Extirpação de grande sarcoma da região temporo-parietal esquerda.

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 14 de Maio de 1897.

Existiam	471
Entraram	15
Sahiram	8
Existem	478
A saber:	
Nacionaes	457
Mulheres	17
Estrangeiros	4
Total	478
Arragoados	446
Bons	413
Doentes	24
Loucos	4
Louca	5
Total	446

Movimento da Enfermaria

Teve baixa—Ignacio Bezerra Sobral.

Tiveram alta—Manoel Francisco de Luna, Manoel Silvestre de Andrade e Josepha Maria da Conceição.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 11 de Maio, os seguintes cadaveres:

Alberto Alves Guimarães, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Graça, attestado do Dr. Mello Gomes.

Bemvinda, Pernambuco, 9 dias, S. José, attestado do Dr. Baptista de Carvalho.

Adelaide Andrade de Lima, Pernambuco, 38 annos, casada, Graça, attestado do Dr. Fernandes Barros.

Rosa Catharina da Conceição, Africa, 70 annos, solteira, Recife, attestado do Dr. Seve.

Um feto masculino, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do Dr Seve.

Guilhermina Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Octavio de Freitas.

Maria Euphrozina Calazans, Pernambuco, 23 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Octavio de Freitas.

José Joaquim de Oliveira, Pernambuco, 45 annos, casado, Tamarineira, attestado do Dr. Joaquim Loureiro.

Euphantina Catharina, Pernambuco, 90 annos, solteira, Lazaros, attestado do Dr. Manoel Carlos.

Maria Rosa da Conceição, Pernambuco, 70 annos, solteira, Santa Agueda, attestado do Dr. Manoel Carlos.

Carlos Sango, Italia, 22 annos, solteiro, Santo Antonio, attestado do Dr. Seve.

Francisco Duarte Bello, Recife, á requisição da policia.

Dia 12

Mathilde Francisca da Costa Santos, Pernambuco, 68 annos, viuva, Poço, attestado do Dr. Pitanga.

Candida Leopoldina do Mello Carneiro, Rio Grande do Norte, 65 annos, viuva, Graça, attestado do Dr João Paulo.

Joaquina Corrêa da Silva Bastos, Pernambuco, viuva, 73 annos, Recife, attestado do Dr. Lopes Pessôa.

Maria Luiza dos Santos, Pernambuco, 50 annos, viuva, Santo Antonio, attestado do Dr. Seve.

Izabel de Souza Gomes, Pernambuco, 65 annos, viuva, S. José, attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Cassiano Amaro Lopes Netto, Pernambuco, 2 mezes, Graça, attestado do Dr. Joaquim Loureiro.

Feliciana Prudencia Meira, Pernambuco, 50 annos, solteira, Bôa-Vista, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

João Francisco Arantes, Pernambuco, 45 annos, casado, Boa-Vista, attestado do Dr Barros Sobrinho.

Firmino Romão Santiago, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista, attestado do Dr. Praxedes Pitanga.

Leonora Maria das Neves, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José, attestado d D. Seve.

Um feto masculino, Pernambuco, S. José attestado do Dr. Seve.

Um feto feminino, Pernambuco, S. José, attestado do Dr. Seve.

Maria da Pacificação, Pernambuco, 16 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Octavio Freitas.

João Arruda, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Hospital de Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Rosa Maria de Freitas, Pernambuco, 16 annos, solteira, Hospital de Pedro II, attestado do Dr. Octavio de Freitas.

Antonio Marques Ferreira, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr Barros Sobrinho.

Angelica Maria da Conceição, Pernambuco, 24 annos, solteira, Hospital Pedro II attestado do Dr. Avila.

As Senhoras que, nos momentos criticos, padecem de dores, colicas, e desordens nervosas, podem obter promptamente allivio, empregando as perolas de *Adiolina Chapoteaut*, que não só supprimem a dor como tambem regularisam as funcções menstruaes de cuja irregularidade resulta frequentemente a esterilidade.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz n 8, dá consultas medicas-cirurgica todos os dias das 9 á 1 da tarde, menos nos domingos e dias santificados.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas do 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas de Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador nº 63 1º andar. Reside em Caminho Novo. Telephone nº 583.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 23 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos dos ceis etc,, etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 6 DE MAIO DE 1897

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO COMMENDADOR JOAQUIM LOPES MACHADO

Secretario, Dr. *Joaquim Theotonio Soares de Avellar*

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão, com a presença dos Srs. Deputados Commendador Guimarães Bastos, Coronel Rodrigues de Moura e Rodrigues Ferreira, faltando com participação os Srs. Deputados Tenentes-coroneis Gurgel do Amaral e Affonso Taborda.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O expediente submettido ao conhecimento da Junta, constou do seguinte:

Officios:

Da Junta dos Corretores, datados de 1 e 4 do corrente, dando conta do numero das cotações officiaes, effectuadas durante o mez de Abril proximo findo; e remettendo o boletim das que foram realizadas durante a semana de 26 desse mez a 1 do mesmo corrente—Para o archivo.

Livros para rubrica:

Diario do Banco de Pernambuco.
Idem de Thomaz M. Hood.
Idem de Loyo & Filho.
Idem de Paiva Oliveira & C.
Copiador de Loyo & Filho.
Idem de Paiva, Oliveira & C.

Petições a despacho:

Da Companhia Pernambucano Powder Factory, para o registro da marca que adoptou para ser applicada as latas de polvora de sua fabricação.—Registre-se.

De Banks & C., para prorogação do seu contracto social.—Indeferidos, em vista do parecer.

De Abilio Ferreira Pinto de Magalhães, estabelecido á rua da Imperatriz n. 79, para o registro e publicação da escriptura ante-nupcial, junta em traslado, celebrada entre o supplicante e D Elvira Alves Tenorio.—Registre-se e publique-se.

De Adolpho de de Paiva Oliveira e Silva, para o registro da procuração junta que lhe fôra passada por Francisco Joaquim Ferreira.—Seja registrada.

De Affonso de Freitas Moraes Pinheiro, procurador bastante da Silva Curado, para identico registro.—Como pede.

De Paiva, Oliveira & C, estabelecido á rua do Livramento n. 1, para o archivamento do seu contracto social.—Archive-se.

Dos mesmos, para o registro de sua firma social.—Sim.

Do Banco Emissor de Pernambuco, para o archivamento da acta junta por cópia, em duplicata, da reunião da assembléa geral extraordinaria, effectuada em 14 do mez proximo passado — como requer.

De José Augusto & C., para o archivamento do seu contracto social.—Proceda o parecer.

Dos mesmos, para o registro de sua firma social.—Adiado.

De Antonio Leonardo Rodrigues Filho, pedindo para ser nomeado corretor geral desta praça, para cujo officio se julga habilitado, em vista dos documentos que exhibe.—Preste fiança na fórma da lei.

De Franco, Lopes & C., para o registro da marca, constante dos exemplares juntos, com a qual pretendem assignalar o alcool e aguardente de sua fabrica União, sita no municipio de Jaboatão.—Vista ao Dr Secretario. Não tomou parte o Sr. Commendador Presidente.

De Manoel Gonçalves da Silva Pinto, corretor geral desta praça, para o registro do conhecimento com que prova haver pago o seu imposto, relativo ao segundo semestre do exercicio de 1896 a 1897.—Registre-se.

Nada mais havendo a tratar-se, o Sr. Presidente encerrou a sessão ás 12 e meia horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Completa amanhã dous annos que cedeu á lei fatal da morte o nosso eminente e sincero amigo, de saudosa memoria o Dr. FELIPPE FIGUEIROA e ainda temos o coração dilacerado, por tão triste fatalidade!! As saudades são acerbas. Aquelle que pranteamos era o amigo dedicado de seu amigo, que sacrificava tudo afim de ser-lhe util, o marido modelo, o pai exemplar, que com o seu estylo de pensar edificava a todos os seus; era o symbolo da honradez, alegria de seu lar que sempre prodigalisou todo seu amor, a sua vida e soube grangear affeição de todos amigos e de todos aquelles que o cercavam.

Nós pranteamos saudosos ao distincto Dr. FELIPPE FIGUEIROA, que nos é tão caro pelos laços do coração.

Voou á mansão dos justos deixando-nos imergidos n'uma acerba e eterna saudade.

Paz a sua alma.

M. F.

A' memoria de meu pai

A ampulheta do tempo marca amanhã dous annos que baixou seu corpo á terra, legando sua alma ao Creador o meu idolatrado pai Felippe de Figueirôa Faria! Sim, dous annos! parece ter hoje, a mim, afigura-se-me vel-o ainda ao meu lado desviando-me do mal e sempre á encaminhar-me para o bem.

Oh! morte, és assáz cruel! Para que ceifaste tão cedo uma vida, deixando de tal modo um filho privado dos carinhos imprescindiveis do seu proficuo e amoravel pai!...

Diz um celebre escriptor « morre um homem, desapparece um mundo» é uma verdade, para mim, na realidade foi um mundo que desappareceu deixando na sua quéda um vacuo profundo insondavel do qual á todo momento surgem as miserias d'este mundo ficticio em que vivemos.

Assim, meu pai! entregue aos horrores do destino, peço que, de ao pé do Omnipotente, ao qual tú, pelos teus grandes merecimentos te achas, roga por mim á elle, e lança sobre mim os teus beneficos olhos, pois, aqui na terra saberei seguir o caminho ensinado, e honrar o teu respeitavel nome.

Requiescat in pace.

Recife, 16—5—96.

L. F. F.

Antonio Conselheiro e Militares de alta patente, Magistrados. Bachareis, Medicos, etc.

Em um artigo assignado *Um parocho*, diz um illustrado Sr. Vigario, no *Diario de Pernambuco* de 23 do mez proximo passado, que os senhores acima mencionados são tão fanaticos como o pobre velho Antonio Conselheiro, da Bahia.

Ora, para um bacharel, enthusiasta pelo progresso da sua patria, uma tirada como esta provoca o desejo de dar uma lição á esse innocente Vigario.

Historiemos o facto: Um articulista, assignado *A voz publica*, escreveu no *Diario de Pernambuco* de 18 do mez proximo passado, um artigo, em que provou que os nossos padres, encarregados da nossa educação moral, são os unicos responsaveis por todos os males, que nos affligem, provenientes do indifferentismo e fanatismo religioso; porque não ensinam o cathecismo á infancia e não lêem nem explicam o Evangelho

do dia todos os domingos, como lhes manda positivamente a Igreja, sob pena de severa punição, si não cumprirem fielmente este principal e sagrado dever.

« Como nos responderão ? (disse o tal articulista). Collocar-se-hão na difficil posição daquelle homem, de que falla Jean Paul, o qual firmando-se n'uma perna só e estirando o corpo leu no alto de um muro esta advertencia: Aqui em baixo, acham-se dynamite e armadilhas! » O nosso illustrado Vigario respondeu, mas ficou preso nas armadilhas, onde o deixamos até que pise no dynamite e vôe pelos ares. Pouco carecemos de dizer da nossa propria lavra; basta citar alguns trechos do articulista e das autoridades da Igreja.

Começa o Rvm. e illustrado Vigario a desculpar a si e aos seus collegas com o ensino laical sem Deus e sem religião, adoptado pelos poderes publicos, sem se lembrar do que disse Jesus Christo: "Meu reino não é deste mundo... Dai a Cesar o que é de Cesar, e á Deus o que é de Deus." Dito profundo, que estabeleceu a separação do espiritual e do temporal e assentou a base do verdadeiro liberalismo e da verdadeira civilisação!

Perguntamos agora ao Rvm. e illustrado Vigario si o clero cumpria melhor o seu sagrado dever em questão, no tempo da monarchia? Pelo contrario! Lêde o que diz a respeito, por exemplo, o jornal catholico, *O Oriente* de 2 de Dezembro de 1865: "Mas a poder de tudo, e auxiliado apenas pelo influxo divino, o catholicismo subsiste no Brazil, embora com um episcopado *desprestigiado*, com um clero *geralmente deploravel*, com *um culto abastardado de praticas pagãs* em vez de praticas do Evangelho, com crenças, *ora fanaticas, ora scepticas*; emfim como asphyxiado no meio da atonia de uma esmagadora indifferença.

"O culto é o que todos diariamente estão vendo. A gravidade, a magestade, a severidade do culto catholico, está entre nós reduzido *á praticas, não só idolatras e pagãs*, mas até de um *feiticismo absurdo*."

Vêde o que diz mais a respeito dos nossos templos, das nossas festas e foguetes (!) etc.: "Esquecem-se os fieis da meditação em Jesus-Christo e sua bella e divina moral, para não se occuparem sinão em *decorações de santos*: promessas, (!) *em romarias e em confrarias*, etc. Em *superstições e pequenas praticas supersticiosas* cifra-se toda a nossa religião!! E outras verdades duras de tragar, mas que são verdades inconcussas.

Vêde o que disse em 1877 uma autoridade superior da Igreja, o finado D. Antonio Joaquim de Mello, bispo de S. Paulo e fundador do seminario episcopal d'aquella diocese. Em uma representação ao governo, elle definio assim o espirito religioso de então: "O Brazil não tem mais fé, a religião ali está quasi extincta. "Ha só da religião o exterior, grandes festas, que acabam ordinariamente em dissoluções de baixa sociedade e *uma idolatria material de imagens*: mas aquelle que é o caminho, a verdade e a vida é desconhecida,

"O espirito do Evangelho não entra nos codigos nem nas corporações: a educação domestica não existe mais, enchendo-se em nosso tempo a medida de nossos pais: a vingança virá sobre nós e o passado ahi está para garantir os meus bem fundados receios!

"E como não ha de ser assim, si os padres não querem que o povo se instrua nas Escripturas Sagradas, base da civilisação christã?" (*Diario de Pernambuco* de 3 de Julho de 1896).

Foi infeliz essa lembrança do Sr. Vigario de provocar comparação entre o estado lastimavel do clero no tempo da monarchia e o de agora; o que foi em puro prejuizo da causa que elle defende, visto que no tempo da monarchia ninguem absolutamente ouvio alguma vez um padre ler o texto do Evangelho do dia e explical-o, e já hoje ha alguns padres que cumprem este sagrado dever, segundo affirma o Rvm Vigario, embora não se lembre de dizer em que igrejas (para o publico poder aproveitar-se dessa boa nova).

Pedimos ao Rvm. Vigario a caridade de informar em que igrejas, na cidade e centro deste Estado podem os fieis ouvir ler e explicar o Evangelho do dia todos os domingos, durante todo o anno.

Depois disto vem o Rvm. com a desculpa não menos contraproducente, e que já mencionamos, de que os militares de alta patente, magistrados, medicos, bachareis, etc., são tão fanaticos como o pobre velho Antonio Conselheiro: aqui é um desses typos á levantar-se da mesa em que se sentam 13 pessoas; alli é outro a não emprehender viagem em certos dias no anno por aziagos, etc.; elles tambem pouco ou nada entendem da religião nem da fé: não ouvem missa, não se confessam, não fazem a communhão paschal, etc., não mandam os filhos ao cathecismo parochial (onde? na cidade e no centro! Responda por caridade!) e, si um dia o parocho deixa de celebrar na matriz por este ou aquelle motivo: aqui d'el rei contra o parocho porque faltou á missa parochial, não explicou o Evangelho, não cathechisou!?»

Quer o Rvm dar a entender que é tão raro faltarem os parochos ao dever de explicar o Evangelho, como é raro deixarem elles de dizer missa!

A verdade é que é um phenomeno deixarem elles de dizer missa, ao passo que *nunca* lêem nem explicam o Evangelho, sendo que a ensino naturalmente está em primeiro lugar.

Diz Pascal, o grande luminar da igreja catholica, que o catholicismo sem a explicação do Evangelho é uma congregação, que, com adjutorio de alguns sacramentos livra-se da obrigação de amar a Deus e ao proximo.

Os bispos brazileiros (collectivamente) chamam esta ordem das cousas uma desgraça nos termos seguintes:

« O pulpito que está desgraçadamente (!) mudo! ah! mudo, resôe de novo com os accentos da palavra evangelica.

« Dai o pão da doutrina (!)..." a esse pobre povo faminto de instrucção (!)... isto deveis considerar como o vosso principal ministerio!

« Ide e ensinai! Prégai o Evangelho a toda a creatura!... E' a ordem do Senhor. Obedecei!»

Como podemos ir á uma congregação que está em completa rebellião tanto contra as autoridades do céo como da terra!

Quando os sobreditos bispos insistem fortemente com os padres para serem homens de honra, de brio e de espirito christão, para rehaverem ou resuscitarem a graça da ordem potestativa, isto é poder nas cousas espirituaes, pois sem essa graça elles, como discipulos de Jesus Christo, naturalmente são nullidades e seus actos de nenhum effeito; quando os bispos abalam o céo e a terra afim de acordar os padres do somno para fazer o ensinar a caridade, elles fazem ouvidos de mercador e não se dão por achados: como podemos acompanhal-os?

Depois das suppostas varias difficuldades imaginarias, diz o illustrado Vigario: "Que poderão mais fazer os poucos padres que temos?"

"Muito pouco, sem duvida, não é verdade?"

Nós responderemos: *não é* verdade, Rvm. Sr. Vigario. Os padres podem reparar o grande mal que tenham feito e que estão fazendo.

A moral e a religião podem-se concentrar em uma palavra *o dever* (cumprir o dever para com Deus e o proximo) e parece que esta palavra *dever* não existe para os padres!

Ora, quando os bispos brazileiros de accordo com o Papa dizem que o *unico* remedio contra *todos* os males da nossa patria é incutir em *toda* a sociedade brazileira o ensino do Evangelho, e mandam positivamente os padres cumprir este dever sob pena de serem considerados como pagãos e herejes (Pastoral Collectiva de 1890 que foi lida 3 vezes em todas as matrizes do Brazil) e os padres não fizeram o minimo caso desse mandado da Igreja!

O que é isto, Rvms. Srs.; sinão com os seus exemplos ensinar a mais completa rebellião ás autoridades constituidas; o que é isto, sinão ensinar a descrença, o desprezo, a desobediencia e o desrespeito, afinal ensinar praticamente o povo a revolucionar-se!

Que tremenda responsabilidade não pesa sobre os padres! E que inimigos encarniçados da sua patria e da religião catholica! Queixa-se o Rvm. Vigario que os moços não querem augmentar o numero dos padres que já são poucos (era mais uma razão para os que ha serem mais activos na sua divina missão), e como hão os moços de ambicionar uma missão que os padres já ridicularisaram?

Tratem os que ha, de se darem a respeito e consideração, que onde ha isto, nunca faltou a mocidade.

E demais quantos foram os que introduziram o Christianismo no mundo? 12 sómente; e quantas centenas de duzias de padres não tem o Brazil ainda! Muitas, é verdade, mas sem fé! Desculpe, Rvm. Sr. Vigario, a expressão: quando um homem disser: eu tenho fé! Ninguem estará autorisado a julgar o contrario; mas quando elle dá para fallar ou escrever e no fallar ou no correr da penna mostra claramente que não tem fé, está se autorisado á julgal-o, assim como á todos cuja vida é um claro protesto contra Jesus Christo e o seu Evangelho!

A fé manifesta-se pelos actos da vida; tal vida, tal fé christãmente fallando.

A Igreja Catholica ensina que a fé se adquire ouvindo a palavra de Deus: o Evangelho: e como julga V. Rvma. que, prégando os padres a palavra de Deus, pouco podem fazer? Não será isto uma heresia?

Quando Jesus Christo disse: "onde se acham dous ou tres congregados em meu nome, ahi estou eu no meio delles (S. Math. c. 18). Em verdade, em verdade vos digo que quem *ouve* a minha palavra... e si alguem *guardar* a minha palavra... tem a vida eterna, (S. João c. 5 e 8). (Queria mais ainda, Rvm!)

E' lastimavel que no fim de 300 annos de ensino christão de um immenso numero de padres, o povo está tão barbaro que a immensa, grande maioria deste povo, nunca ouvio fallar na moral deste Jesus Christo que disse: segue-me! Vinde a mim todos vós que estás cansados e opprimidos: todos que andaes em trabalho, e vos achaes carregados, e eu alliviarei.

Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim que sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas; porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve? (S. Math. C. XI).

"Todo homem esteja sujeito as autoridades superiores, porque não ha poder que não venha de Deus, e os que ha, foram por Deus ordenado!...

"Não ficai devendo nada á ninguem sinão isto: amar uns aos outros! (S. Paulo Rom. 13)".

Só estas poucas palavras de S. Paulo contém uma idealidade tão altamente sublime, que dizer *não ficai devendo nada a ninguem sinão isto; amar uns aos outros, é o mesmo que dizer; sêde felizes eternamente!*

Sim, Senhores, agora levamos bala por não terem os padres nos ensinado, como era de seu dever, uma moral tão divinamente bella.

Diz mais o Rvm. Vigario: "Que podem mais adiantar aos Senhores Bispos brazileiros nessa *santa cruzada* da propagação da fé?".

Respondemos: os bispos podem fazer tudo isto e podem mandar á V. Rvm. e aos seus dignos collegas que cumpram fielmente o seu sagrado dever de explicar o Evangelho todos os domingos, sob penna de suspensão de ordens, e desta forma remediar por um lado o mal que tenham feito e estão fazendo á religião catholica mostrando com seus exemplos de tolerancia a descrença, a desobediencia e o pouco caso que deve-se fazer do governo espiritual.

A fallada pastoral diz que "cruzar os braços na acidia, na frouxidão e calar e não prégar e não ensinar o Evangelho, oh! sacerdotes, fôra um crime (!!...) que excederia todo espanto, todo assombro!... Ide, ensinai!

"Prégai o Evangelho á toda a creatura!...

"E' a ordem do Senhor obedecei!"

Suspendendo de ordens os padres rebeldes contra Jesus Christo e a sua igreja acabava-se com esta comedia criminosa e escandalosa; e um acto energico de caridade mostraria que ao menos os bispos são discipulos de Jesus Christo que disse: "nisto todos conhecerão que sois meus discipulos, si vós tiverdes amor uns aos outros!" (S. João C. 13).

Ora, a primeira necessidade de quem ama é fazer a vontade das pessoas amadas.

Já que os padres têm provado que não amam os bispos, mostrem estes que amam e querem fazer effectiva a vontade de seus amaveis collegas, em grande parte já finados, e por isto mesmo seria uma prova de amor *celestial* (!) pois o amor entre os vivos tem mais ou menos egoismo.

Conta o Conego Antonio Maria Ferreira, no seu admiravel livro sobre os milagres de Lourdes, intitulado: *Perfumes de Lourdes*, o seguinte: "Diz a historia ecclesiastica que havia conventos que tinham um sino chamado *da fome!* Quando n'aquelle recinto sagrado faltava o alimento dos pobres religiosos que só tinham a Divina Providencia, tocava-se no sino da fome e, accudiram logo as esmolas dos bemfeitores fiéis".

A pastoral dos bispos brazileiros collectivos de 1890, foi um toque no sino da fome que sente a Igreja catholica no Brazil: de triumphar pelo Evangelho (a bôa nova de Jesus Christo).

Essa pastoral para os padres é o mesmo que o perigo de dynamite!—Quando elles ouvem soar esse sino dos finados, para elles é peior do que o signal de fogo em suas proprias casas; coitados! elles têm mais medo dessa pastoral do que o diabo da cruz, porque mostra claramente a podridão delles e põe-lhes a calva á vista de todo mundo, apresentando-os como discipulos falsos de Jesus Christo, como pagãos e phariseus, como mercadores do Templo (!) que Jesus Christo expulsou, dizendo: "A minha casa é casa de oração: mas "vós fizestes della cova de salteadores!..." "E os sacerdotes procuravam "matal-o e não achavam meio de o fazer, "porque todo o povo pendia delle, escutando-o!!" (Luc. c. 19).

Hoje, porém, o meio está descoberto: ninguem ouve mais a sua palavra, graças aos nossos sacerdotes da industria! Eis ahi a razão do horror que os padres teem da pastoral, de maneira que a maçonaria e outros a quem elles, vivem dizendo amabilidades todos os dias podiam usar como resposta sómente estas palavras: "*E, a pastoral Rvms...?*"

Garantimos que ficariam livres delles para sempre.

Acudam os bispos ao toque do sobredito sino com suas esmolas para a honra de Deus e gloria da civilisação brazileira. Os padres até agora não têm querido acudir. Os bispos acordem do somno e entrando em si como o filho prodigo, não sejam mais pastores de porcos, mas vão ao seu pai celestial para elle os revestir da graça potestativa e comecem vida nova! O mesmo façam os padres mortos de fome espiritual e preguem cada um conforme puder uma singella e simples explicação do Evangelho, conforme diz o santo e grande bispo Basilio de Cesaréa que o Evangelho deve ser pregado; e preguem o filho prodigo e os outros Evangelhos com o fogo da convicção e amor: o arrependimento e o perdão; que garantimos a todo e qualquer padre que as igrejas se enchem de fieis, pois tudo quanto é de amor é edificante e o povo está faminto de ouvir prégar taes cousas; garantimos que os bachareis, os magistrados, os medicos e os militares então serão os primeiros a ouvil-os; si, porém, querem continuar .... e zombar de Deus e ...... tranhem que os não ....

O Rvm. Vigario disse ao articulista, a quem respondeu, que este queria arvorar-se em censor do clero.

O Rvm. não se lembrou do que ensina a Igreja Catholica que o *christão é obrigado a fallar*, si pelo seu silencio prejudicar á honra de Deus ou a si mesmo, ou ao proximo, ou quando é ultrajado Jesus Christo, ou quando vir seu proximo vacillar na fé e então é obrigado a confirmal-o na sua e a soffrer o martyrio si necessario fôr.

Entre outros ha um livro intitulado "A Amante de Jesus" (de Alfredo Galles), muito lido neste Estado, o qual conta a vida e a morte de Jesus, dizendo da resurreição delle o seguinte: "que a amante "apaixonada de Jesus, Maria Magdalena "tirou escondido o corpo de Jesus, e o "enterrou em segredo, dizendo: "dorme "aqui o somno eterno ao de mim sabido.." e que fôra depois com as outras "mulheres ao Sepulchro e fingindo espanto, quando vio o Sepulchro vasio, "exclamou, que Jesus tinha resussitado".

Para quem conhece o Evangelho escandalisa um livro destes, mas para quem não o conhece nem nunca o ouvio lêr e explicar—como é?

Então não será tempo, senhores discipulos de Jesus Christo, de lêr e explicar o Evangelho do seu Mestre, ou querem, com o silencio, confirmar a theoria do semelhante livro!

Misericordia!!

Oh! Sacerdotes, imploramos-vos em nome de Jesus, que não o preguem segunda vez na Cruz!!

Um bacharel catholico.

A Intendencia de Jaboatão

Com esta epigraphe foi publicado pelo *Jornal do Recife*, de 13 do corrente mez, uma missiva em que se articulam os seguintes quesitos de accusação:

1.°—Que a Intendencia de Jaboatão está cobrando impostos illegaes;

2.°—Que, como o municipio de Olinda, abrio sua fallencia;

3.°—Que, não tem policia, hygiene e, misericordia, instrucção primaria;

4.°—Finalmente, que o producto das cobranças e impostos illegaes apenas dão para o pagamento dos empregados, etc.

Para que essa accusação, assim articulada contra o distincto Coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna, Prefeito deste municipio, não passe como verdadeira no conceito do Exm. Sr. Governador do Estado e do publico, passamos a refutal-a, destruindo todos os mencionados quesitos pela maneira abaixo:

Assim, tratando do 1.° quesito, temos a dizer que a cobrança desses impostos não é cousa nova, ella vem dos tempos do velho systema decahido, sem que, até o presente apparecesse a menor reclamação por parte do povo, e se ella não tinha lugar então, essa censura deve recahir contra o primeiro Prefeito e não contra o actual, que já os encontrou.

Emquanto ao segundo, que se ha fallencia, esta ainda não foi apregoada senão pelo missivista, que tendo em vista a suspensão dos impostos dos Engenhos, das Usinas, das Fabricas de alcool e Estradas de ferro, sabe perfeitamente que, tendo desapparecido esses impostos, a intendencia d'ora em diante não poderá pagar seus empregados e força publica com a mesma pontualidade com que então fazia, quanto mais a cuidar dos melhoramentos reclamados pela hygiene, por isso que actualmente vive dos impostos da decima urbana, do commercio e gado abatido.

Tratando do terceiro, temos ainda campo mais amplo, para discutir, por isso que a policia que presentemente temos, satisfaz plenamente as exigencias do serviço publico, se mantendo na esphera traçada pela lei, e a instrucção primaria progride de maneira regular, porque a Intendencia, não obstante a (fallada fallencia), paga a cinco professores, sendo que tres com cadeiras nesta cidade e dous no povoado de Tigipió.

Finalmente, o quarto quesito por si se distróe e não resiste á menor analyse, visto como, no entender do missivista, todos os impostos que cobra são illegaes e portanto que vive de illegalidades!!!

Isto não se commenta.

No entretanto, esse missivista, que assim se mostra contra a cobrança dos impostos, quer que o municipio conserve bôa hygiene na cidade, tenha optima policia, quando sabe que esta pertence ao governo do Estado, augmente o numero dos professores, cuide da limpeza conservando as ruas buriladas e que finalmente se apresente em estado verdadeiramente autonomo, quando, sabe Deus, talvez seja um dos que não concorre com um só real para a sua prosperidade.

Já não é pouco.

Temos, com essas poucas palavras, demonstrado toda a verdade.

Cidade do Jaboatão, 14 de Maio de 1897.

* * *

SALVE 16 DE MAIO

Cumprimentamos ao nosso querido amigo e chefe João Nepomuceno pelo dia de hoje.

A' noite estaremos lá no sotão afim de gozar da sua amavel companhia.

Samico (Papão).
Carvalho.
Dûdû.
Lopes.
Marcelino.

Empreza Telephonica

Ao publico e especialmente aos Srs. Assignantes

Hoje, ás 2 horas da tarde, foi surprendida esta Empreza com um arresto, mandando entregal-a a Anna Rosalina da Gama!

Sob a maior pressão, terminou o inventario do 3.° andar, ás 6 horas da tarde, o qual foi assignado não sei por quem.

A' vista deste acto e não estando os habitantes do Brazil sob o acceite da escravidão, recusaram-se todos os empregados a servir a tão—amavel patrôa.

Desta acção, pouco commum, muito devem ter soffrido os Srs. Assignantes em suas communicações, o que por certo desculparão.

O protesto desta Empreza será apresentado sob todos os rigores da lei.

Recife, 15 de Maio de 1897 (10 horas da noite).

José Paes d'Oliveira,
Gerente interino.

Prisão de Ventre — PÓ LAXATIVO de VICHY (Dr. Souligoux)

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

Tendo sido este importante estabelecimento de fazendas convenientemente reformado, sendo a sua perspectiva muito mais agradavel actualmente, acha-se provido de um soberbo sortimento de mercadorias e artigos de fantasia, caprichosamente escolhidos em PARIS e LONDRES. Preços razoaveis.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A. TELEPHONE N. —158.

Dr. Felippe de Figueirôa Faria

2.º ANNIVERSARIO

A familia do finado Dr. Felippe de Figueirôa Faria, ainda uma vez pede aos seus parentes e aos amigos que foram do finado, o obsequio de assistirem a algumas missas que por sua alma mandam rezar, ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, 2º anniversario do seu passamento, na igreja da Penha. Muito agradece a mais essa prova de amizade ás cinzas do finado.

Dr Felippe de Figueirôa Faria

17 de Maio de 1897

O segundo anniversario do fallecimento do illustre Dr. Felippe de Figueirôa Faria, vem despertar no coração de seus amigos —e ainda mais dos que lhe foram sempre gratos e quotidianamente com elle comparulhavam das agruras do trabalho e dos seus infatigaveis esforços para o bem commum nas luctas da Imprensa—, a recordação triste da saudade, a sincera e dolorosa lembrança de um respeitavel cidadão que, á par de todos os titulos que o ennobreciam, possuia a grandeza da alma, a pureza de um coração extremamente bondoso, mesmo para aquelles que se tornavam indifferentes aos seus meritos pessoaes, que o constituiam um padrão de gloria e um digno ornamento de sua Patria, que tanto lhe deve.

E' assim que ainda hoje eu, com o coração traspassado da mesma profunda magoa e de sincera e respeitosa attenção, deponho mais esta vez uma corôa de grinaldas sobre o tumulo que guarda as cinzas de tão bom e prestimoso amigo, de tão respeitavel escriptor.

Recife, 16 de Maio de 1897.

Guilherme Patricio B. C.

Mathilde Francisca da Costa Santos

Agradeço em meu nome e no do minha familia a todas as pessoas que se dignaram de fazer-nos o caridoso obsequio de comparecer ao acto do enterramento do cadaver da minha prezada e estremosa mãi Mathilde F. da Costa Santos; e convido aos nossos parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandamos celebrar em tenção da mesma finada, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 18 do corrente, 7 dia do seu passamento.

Recife, 15 de Maio de 1897.

Manoel Zeferino dos Santos.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 15 de Maio de 1897

Cambio sobre Londres a 90 d|v, 7 3|4 d por 1$000 do banco.

Letras hypothecarias do Banco de Credito Real, do valor de 100$ e juros de 7 .|° a 93$.

Ditas, dita, juro de 6 .|° a 93$.

Na bolsa venderam-se: 31 letras de 7 .|. 56 ditas de 6 .|.

O presidente,
Antonio M. de Amorim.
O secretario,
Eduardo Dubeaux.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 11|16 sobre Londres a 90 d|v. constando pelo meio dia alguns negocios a 7 3|4, depois o mercado manifestou-se menos firme, fechando a 7 11|16, sem compradores.

Letras particulares houve negocio a... 7 13|16 e 7 3|4, conforme a entrega.

Cotações de Generos

Cotações de assucar por 15 kilos

Usinas	6$300	a 6$600
Crystalisado	6$000	a 6$500
Brancos	4$600	a 5$800
Somenos	3$800	a 4$000
Mascavado.	$	a 3$000
Brutos	3$600	a 3$700
Retames	2$000	a 2$100

ALGODAO

Cota-se a 15$500 os 15 kilos.

ALCOOL

Cota-se a 15$500 os 15 kilos.

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 115$000.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$390 o kilo nominal e refugo a 866 e kilo. Verdes a 700 réis ultima venda.

CARNAUBA

Cota-se de 12$000 a 23$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 ultimo preço.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 24$000 a... 26$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 14 DE MAIO DE 1897

Amorim Irmãos & C.—Cento e cincoenta caixas com batatas.

A. Raposo & Moraes.—Sete caixas com agua mineral e flôres de alfazema.

Joaquim Gonçalves & C.—Uma caixa com brim de algodão.

Dias Fernandes & C.—Quinze caixas com chá da India, leite em conserva e presuntos.

Amorim, Fernandes & C.—Trinta e oito grades e caixas com chá da India, trinta e cinco grades com velas stearinas e noventa e cinco caixas com azeite de oliveira.

Loureiro, Maia & C.—Uma caixa com baptistes de algodão.

Magalhães Bastos & C.—Cinco barricas com cevada.

Maia e Silva & C.—Um fardo com papel para embrulho.

Paiva Oliveira & C.—Uma caixa com calçados.

Tavares & Freire.—Uma caixa com casimiras, punhos e collarinhos de algodão.

José de Souza Aguiar & C.—Cento e cincoenta caixas com vidros para vidraça.

Souza Lima & C.—Uma caixa com casimira de lã.

Braga & Sá.—Uma caixa com tecidos de borracha.

Machado & Pereira.—Cinco caixas com chitas.

Casimiro Fernandes & C.—Quinze caixas com parafina em massa.

Pedro Antunes & C.—Duas caixas com perfumarias e diversas miudezas.

Antonio Pereira de Azevedo.—Uma caixa com leques de papel.

Francisco Lauria & C.—Duas caixas com cachimbos de madeira.

Antonio Pinto da Silva & C.—Oito caixas e sete barricas com moinhos para café e diversas obras de ferro.

Luiz Ferreira & C.—Uma caixa com casimira de lã.

J. S. Amaral & C.—Duzentas e noventa e oito caixas com frascos vasios.

Ayres dos Reis & C.—Duas caixas com pregos de ferro.

Guarino de Souza Peixe.—Uma caixa com couros preparados.

Bernet & C.—Cinco caixas com chales e meias de algodão e merinó de lã.

Oliveira Bastos & C.—Uma caixa com louça.

Antonio Soares & C.—Trinta e cinco caixas com farinha de araruta e de avea.

Israel & Braga.—Uma caixa com caixinhas de musica.

Graciliano Martins & C.—Quatro barricas com sulfato de soda, sementes de linhaça e alumen crystalisado.

Fonseca Irmãos & C.—Cento e noventa e cinco pipas e bordalezas com sebo.

Miranda & Souza.—Trinta barricas com grampos de ferro para trilhos.

Antonio Francisco Areias.—Uma caixa com capas de borracha.

Guimarães Lima & C.—Uma caixa com capas de borracha.

Leopoldo A. da Silveira.—Uma caixa com livros impressos.

Eugenio Samico & C.—Uma caixa com brabante de linho e instrumentos de musica.

Braga & Castro.—Uma caixa com cordões de lã e adereços de borracha.

José Antonio Marques.—Oitenta tambores com carbonato de soda.

Amorim Irmãos & C.—Seiscentos e sessenta e cinco fardos com xarque.

Companhia Industrial.—Uma caixa com galões de seda e tres fardos com lã cordada.

Guimarães Braga & C.—Uma caixa com medicamentos e tres barricas com cevada.

Antonio Pereira de Azevedo.—Tres caixas com bolsas para costuras, bonecas e obras de cobre.

Dias Fernandes & C.—Setenta e seis caixas com a agua mineral, cidra e vinho.

Amorim, Fernandes & C.—Treze pipas com vinho.

Francisco Ramos da Silva & C.—Cinco barris com vinho.

José Antonio de Barros Guimarães.—Cinco barris com vinho.

Francisco Xavier da Silva Guimarães.—Dous barris com vinho.

Eduardo M. de Barros & C.—Quinze barris com vinho.

Antonio Soares & C.—Vinte e cinco caixas com cerveja.

Figueiredo Costa & C.—Com barris com vinho.

IMPORTAÇAO

Portos da Europa, vapor inglez *Thames*, entrado em 11 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C.:

Alpiste 10 caixas a J. G. da Costa.

Amostras 33 volumes á ordem.

Barro prova de fogo 4 barricas á Commissão do Lazareto.

Chá 7 volumes a A R. Soares.

Ferragens 1 caixa a N. Fonseca & C.

Lona 2 fardos a V. Castro & C, 1 a Brandão & C.

Mercadorias 19 volumes a A. Soares & C, 12 a The Submarine W. Brazilian Telegraph.

Papel para photographia 1 caixa a F. de Magalhães.

Presuntos 5 caixas a Guimarães & C.

Queijos 11 caixas a Ferreira Rodrigues & C, 6 a Pestana dos Santos, 17 a Amorim Fernandes & C, 11 á ordem, 12 a M. J. da Costa Ramos, 12 a A. de Freitas Irmãos, 12 a Dias Fernandes & C, 15 a João Fernandes de Almeida, 11 a Costa & Rocha.

Tintas 21 volumes á ordem

Tecidos 4 volumes a Mendonça Primo & C, 8 a R. de Carvalho & C. 4 a A de Brito & C, 2 a J. F da Silva Pinto, 9 a A. Lopes & C, 3 a L de Magalhães, 3 a Muller & C, 1 a Leite Basto & C, 1 a M. Rolino, 5 a Machado & Pereira, 3 a Guerra & Fernandes, 5 a Olinto, Jardim & C, 11 a Bernet & C, 2 a A. Amorim & C, 2 a V. Matheus & C, 3 a Dias Loureiro & C. 4 a Silveira & C, 2 a B. de Oliveira Campos, 2 a F. Freire, 8 a Mello Diethelmen & C.

— Carga de Lisbôa:

Batatas 100 caixas a Amorim Fernandes & C.

Cebolas 50 caixas aos mesmos.

Portos do Sul, vapor inglez *Magdalena*, entrado em 10 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C:

Xarque 6,911 fardos á ordem.

EXPORTAÇÃO

DIA 14 DE MAIO DE 1897

Para o Exterior

Não houve.

Para o Interior

— No vapor nacional *Alagoas*, para Bahia, carregaram:

Santos da Figueira & C., 21 caixas com 720 kilos de doce.

Amorim & Cardozo, 30 barricas com 3,330 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 7 caixas com 700 peças pesando 1,050 kilos de madapolão, 8 fardos com 7,720 ditos de fio crú de algodão e 23 ditos com 1,150 ditos de fazendas de algodão.

P. de Oliveira Maia, 10 barricas com 550 litros de cal.

Braga & Sá, 3 caixas com calçados.

A. Cruz & C., 2 caixas com calçados.

Para Victoria, carregaram:

A Cruz & C., 1 caixa com calçados.

P. Carneiro & C., 1 barril com 200 litros de oleo de ricino.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. Costa & Fiuza, 808 saccos com 48,480 kilos assucar branco e 237 ditos com 14,220 ditos de assucar mascavado.

Arthur de A. Sampaio, 20,000 cocos fructas.

Pinto Gorreira & C., 50 pipas com 23,426 litros de aguardente.

A Fernandes & C., 10 pipas com 5,300 litros de alcool.

— No vapor nacional *Itauna*, para Porto Alegre, carregaram:

A. Fernandes & C., 358 saccos com 26,850 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Camocim*, para Santos, carregaram:

P. Pinto & C., 40 pipas com 21,200 litros de alcool.

Para o Rio de Janeiro, carregou:

Raul Fregozo, 350 saccos com 21,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Itatiba*, para Santos, carregaram:

J, T. Carreiro, 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com 30,000 ditos de assucar branco.

A S. da Silva, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregou:

A. C. da Silva, 1,266 saccos com 76,320 kilos de assucar branco e 416 ditos com 24,960 ditos de assucar mascavado.

Para Victoria, carregou:

A. C. da Silva, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Una*, para Aracajú, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 50 caixas com 1,000 kilos de sabão.

— No vapor nacional *S. Francisco*, para o Ceará, carregou:

J. T. Carreiro, 15 barricas com 1,575 kilos de assucar branco e 5 barris com 485 litros de alcool.

Para Mossoró, carregaram:

P. Alves & C., 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado e 8 ditas com 830 ditos de assucar branco.

Souza Nogueira & C., 5 saccos com 375 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Bragança*, para o Pará, carregaram:

A. Fernandes & C., 250 saccos com 15,000 kilos de milho.

P. Alves & C., 300 barricas com 29,432 kilos de assucar branco e 30 ditas com 360 ditos de assucar refinado.

A Irmãos & C., 30 pipas com 16,050 litros de aguardente e 250 barricas com 18,650 kilos de assucar branco.

Companhia de Phosphoros, 300 caixas e 34 latas com 50,100 kilos de phosphoros.

J. Cordeiro, 1 caixa com chapéos de lã.

Pernambuco Powder Factory, 330 barris e 300 caixas com 6,900 kilos de camphora.

Francisco R. da Silva & C., 2 caixas com calçados.

Para o Ceará, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 500 caixas com 4,000 kilos de sabão.

Para o Pará, carregaram:

A. dos Reis & C., 3 caixas com calçados.

— No hiate *Euclides*, para Camocim, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 4,000 kilos de sabão.

Para o Aracaty, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 2,000 kilos de sabão.

Monteiro Esnaty & C., 20 barricas com 1,100 kilos de assucar branco.

Manoel A. de Senna & C., 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco.

José S. d'Amaral & C., 2 pipas com 975 litros de aguardente, 1 pipa, 10 barris e 10 caixas com 1,050 litros de vinho de fructas, 10 ditas com 80 ditos de licor, 35 ditas e 10 garrafões com 430 ditos de genebra e 10 ditas com 90 ditos de cidra.

— Na barcaça *Adelina Mendes*, para o Pilar, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 30 caixas com 600 kilos de sabão.

José S. d'Amaral & C., 32 barris com 1,280 litros de vinagre e 18 ditos com 720 ditos de vinho de fructas.

— No hiate *Correio da Penha*, para Villa da Penha, carregaram:

Santos Araujo & C., 40 caixas com 800 kilos de sabão.

Manoel A. de Senna & C., 5 caixas com 390 kilos de assucar branco.

— No hiate *Argentina*, para Macáo, carregaram:

Ferreira Rodrigues & C., 10 caixas com 200 kilos de sabão.

— Na barcaça *Amelia Alagoana*, para Villa da Penha, carregaram:

A. Fernandes & C., 12 caixas com 240 kilos de phosphoros.

— Na barcaça *Martha*, para Parahiba, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 76 caixas com 1,743 kilos de sabão.

— Na barcaça *Amelia*, para Villa da Penha, carregaram:

José S. d'Amaral & C., 2 barris com 176 litros de vinagre e 2 caixas com 16 litros de genebra.

— Na barcaça *Linda Rosa*, para Macció, carregaram:

Coelho Pinto & C., 2 barris com 180 litros de alcool, 2 ditos com 180 ditos de vinho tinto, 2 caixas com 40 ditos de vermout, 1 dita com 8 ditos de genebra e 1 dita com 10 ditos de cognac.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Maio

Do dia 1 á 14	637:867$935	
Idem do dia 15	30:183$988	
		668:051$983

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 14	109:472$043	
Idem do dia 15	8:225$937	
		117:697$980
Total		785:749$933

2.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 15 de Maio de 1897.

Luiz Manoel R. Valença.

ETERNA RECORDAÇÃO

A' MEMORIA DO **Dr. Felippe de Figueirôa Faria**

Sobre o tumulo do illustre Dr. Felippe de Figueirôa, em reconhecimento do quanto elle era merecedor, deponho uma corôa de saudades, no segundo anniversario de seu sempre pranteado passamento em 17 de Maio de 1895.

Recife, 16 de Maio de 1897.

Julio de Almeida

José Maria de Oliveira Rodrigues

30º DIA

José Augusto Rodrigues, sua mulher e filhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma de seu pranteado filho e irmão José Maria de Oliveira Rodrigues, mandam celebrar, terça-feira, 18 do corrente. ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa Vista, 30º dia de seu fallecimento: pelo que antecipam os seus sinceros agradecimentos.

Ao commercio e ao publico

Adelino Ferreira Duarte e Antonio Duarte Simões declaram ao commercio e ao publico que em data de 31 de Dezembro proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados na Praça Maciel Pinheiro n 8, retirando-se o socio Antonio Duarte Simões pago e satisfeito do seu capital e lucro, ficando o socio Adelino Ferreira Duarte com exclusiva responsabilidade, com o activo e passivo, continuando a gyrar com a mesma firma e o mesmo ramo de negocio.

Recife, 6 de Maio de 1897.

Adelino Ferreira Duarte.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (atiga do Imperador n. 79, 1.º andar.

TELEPHONE N. 544

Joaquim Teixeira [illegible] nymo publica[illegible] de hontem.

No dia da publicação do meu artigo, soube que um *Pandego* me insultaria na imprensa; não acredito que o tal *Pandego* seja empregado na Detenção, pois conheço todo o pessoal dessa Repartição, composto sómente de caracteres distinctos.

Não respondo a anonymos.

Aproveito a occasião para offerecer ao publico o documento abaixo, que, com outros, tem de ser submettido á apreciação de S. Exc. o Sr Governador do Estado, que me fará justiça, como costuma.

Documento

Cópia authentica da informação da 2ª Secção do Thesouro do Estado.

O ex-3 official deste Thesouro Joaquim Teixeira Peixoto, ultimamente demittido, impetra do Exm. Sr. Conselheiro Governador a sua reintegração no lugar, justificando o pedido com as allegações e documentos juntos que mostram a sua bôa fé, relativamente a demora das ultimas apolices que recebera para assignar

O requerente allega ter 10 annos de serviço publico.

A allegação de ter desapparecido ditas apolices no trem de Caxangá, o que em tempo communicou a este Thesouro, parece estar provada.

E' certo que o impetrante assignou cento e cincoenta e cinco mil apolices de 500, 200 e 100 réis, recebendo-as e entregando-as em porções de 5,000; isto é, recebeu apolices 31 vezes, dando em todas, muitas do valor superior, restrictas contas, inclusive as ultimas cinco mil, que, por terem desapparecido, foram pagas em dinheiro dentro do prazo marcado.

Assim expostos os factos, que motivaram a demissão do requerente, cabe exclusivamente ao Exm. Sr. Conselheiro Governador, aquilatando as allegações, e documentos, resolver sobre o pedido,

2ª Secção da Sub-Directoria de Contabilidade do Thesouro, em 29 de Março de 1897. — O Chefe, *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.*

Recife, 16 de Maio de 1897.

O ex-3º Official do Thesouro,
Joaquim Teixeira Peixoto.

As senhoras affectadas de anemia, chlorose, caimbras e dôres violentas do estomago, ás moças durante o periodo de seu desenvolvimento. e ás creanças pallidas, lymphaticas e sem appetite convém a medicação ferruginosa; porém muitas vezes o medico é obrigado a renunciar á ella em razão da prisão de ventre que o uso dos ferruginosos produz.

O *Ferro Girard*, admittido na Russia, é um reconstituinte de primeira ordem e corrige a prisão de ventre,

Lê-se na *Gazeta Medica de Vienna d'Austria.*

O Alcatrão Guyot (Licor e Capsulas com este nome) que tantos elogios tem merecido da classe medica em França, como na Belgica, tem tido aqui extraordinaria acceitação, pois tanto nos hospitaes civis como nos hospitaes militares tem sido muito apreciado esse producto que ha já tres mezes o vemos empregar com grande exito em todas as enfermidades em que são indicados os productos resinosos, como por exemplo: as affecções dos bronchios, da garganta, do peito, do estomago e da bexiga.

Convém que nossos leitores fiquem sabendo que o unico Alcatrão Guyot legitimo é o da casa productora, 19, rua Jacob, Paris.

INOFFENSIVO—AGRADAVEL

USO INTERNO—EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico BLENOL Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competentemente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexigas nos homens ou nas senhoras. »

Dº O SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

INDICAÇAÕ UTIL — Os Dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor, Henrique E. N. Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra, deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos himicos.

24—Rua do Marquez de Olinda—24

RECIFE

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, que é um especifico para estas doenças.

AOS RAPAZES— Aconselhamos BLENOL, remedio especifico e infalivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e imflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucções especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E.N. Santos,* pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias,

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda, 24

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas. Rua do Marquez de Olinda, 24

Marca

A presente marca servirá para distinguir o alcool e aguardente, productos da fabrica União, sita no municipio de Jaboatão, deste Estado, pertencente á firma social Franco, Lopes & C.

A referida marca, que tem de ser applicada em pipas e barris, contém os seguintes dizeres, em lettras pretas: Um circulo formado pelas palavras—Fabrica União, (no alto) «Marca Registrada (em baixo) separadas por duas estrellas (lateraes) No centro a palavra Jaboatão», em seguida «Pernambuco» e abaixo o monogramma—F. L. & C

A mesma marca vai ser usada sem dependencia de tamanho e côres.

Pernambuco. 4 de Maio de 1897.—Franco, Lopes & C.

Estava uma estampilha de 300 réis devidamente inutilisada.

Foi a presente marca apresentada nesta Secretaria pelas 9 1|2 horas da manhã de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 6 de Maio de 1897. — O Secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Rs.º 7$500. Vai pagar este 1$500 rs. de registro.—Secretaria da Junta Commercial do Recife, 14 de Maio de 1897.—A. Lima.

N. 12.—Rs. 7$500. Pagou 7$500 de registro.—Recebedoria, 14 de Maio de 1897. | A. Albuquerque.—Ferreira Lima.

A presente marca foi registrada sob n. 57, em virtude do despacho da Junta Commercial, em sessão de 14 do corrente.—Secretaria da Junta Commercial do Recife, 14 de Maio de 1897.—O Secretario. Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Estava o sello grande da Junta.

Cidade do Bomfim

Bahia, 1 de Novembro.— Eu, abaixo assignado, diplomado com distincção pela Faculdade da Bahia (Brazil), delegado de Hygiene da Cidade do Bomfim, Major Cirurgião-Mór da Guarda Nacional do Bomfim, Medico da Municipalidade, etc. Attesto, sob juramento de meu grão, que tenho tirado surprendentes resultados na minha clinica civil com a *Emulsão de Scott* dos Srs. Scott & Bowne, nos casos de turberculose, e nos casos de outras molestias extenuantes, que accarretam o empobrecimento das forças.

Outrosim, traz este medicamento a altissima conveniencia de ser desprovido de sabor e gosto, que caracteriza a todos os demais preparados do oleo de figado de bacalhão, tornando-se assim facilima a sua applicação mesmo ás creanças.—Dr. *Candido da Costa Pinto.*

25

Estação de Bangú

Febre, tosse, escarros de sangue e dor do peito soffreu durante cinco annos, o Sr. Antonio Joaquim de Sant'Anna,

Curou-se com o *Alcatrão e Jatahy*, de Honorio do Prado.

Eu era assim

ASTHMA DE 12 ANNOS

Mlle Izabel Boucher, gentil filha do Sr. Alfredo Boucher, importador de fazendas, estabelecido á rua do Libero Badaró n. 14, em S. Paulo, curou-se de asthma de nascença com 2 vidros de *Alcatrão e Jatahy* de Honorio do Prado.

Está curada ha mais de um anno, e foilhe receitado pelo Sr. Blanchard, da rua do Carmo n 22 n'esta capital.

Vidro 1$500 em todas as boas pharmacias e drogarias.

Dentista

Dr. João Rawlinson abrio seu Gabinete Dentario na rua da Imperatriz n. 32, 1.º andar. Consultas das 9 ás 4 horas.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Maio

Renda do dia 1 á 14	34:990$486
Idem do dia 15	1:009$530
Total	36:000$116

RECIFE DRAINAGE

Mez de Maio

Renda do dia 1 á 14	6:912$940
Idem do dia 15	355$044
Total	7:299$884

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 17 á 22 de Maio de 1897

Couros verdes, kilo 680

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14

Rio de Janeiro—17 dias, barca brazileira *Humildade*, de 237 toneladas, capitão José Pimenta Cardozo, equipagem 9, carga varios generos; a Paiva & Valente.

Porto-Alegre e escala—18 e 1|2 dias, vapor brazileiro *Norte-Sul*, de 635 toneladas, commandante Manoel Gomes, equipagem 34, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Porto-Alegre e escala—13 dias, vapor brazileiro *Itatiaya*, de 407 toneladas, commandante Antonio S. Maciel, equipagem 23, carga varios generos; a J. I. Guedes Pereira.

New-York—18 dias, vapor allemão *Salerno*, de 1483 toneladas, commandante G. Lemen, equipagem 20, carga varios generos; a H. Forster & C.

New-York—17 e 1|2 dias, vapor inglez *Kaffir Prince*, de 1402 toneladas, commandante Geo Olditch, equipagem 28, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Santos—18 dias, barca portugueza *Claudina*, de 401 toneladas, capitão B. Alves da Conceição, equipagem 8, em lastro; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro e escala—6 dias, vapor inglez *Norseman*, de 444 toneladas, commandante Adamsom, equipagem 59; carga material telegraphico.

Navios sahidos no mesmo dia

Macció—Lúgar inglez *Sumbiam*, capitão William G. Cross; carga bacalháo.

Maranhão—Vapor inglez *Norseman*, commandante Adamsom; carga material telegraphico.

Navios entrados no dia 15

Porto-Alegre e escala—Vapor brazileiro *Itaqui*, de 512 toneladas, commandante J. Leceny, equipagem 23, carga varios generos; a J. I. Guedes Pereira.

Havre e escala — 17 dias, vapor francez *Corsica*, de 1594 toneladas, commandante Ligeaux, equipagem 28, carga varios generos; a Felix Bandeira & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Ceará e escala—Vapor brazileiro *S. Francisco*, commandante B. Bosck; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor inglez *Kaffir Prince*, commandante G. Oldetch; carga varios generos.

Victoria e Rio de Janeiro—Vapor inglez *Buffon*, commandante A. Ohls; carga varios generos.

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSÉ

O movimento deste Mercado no dia 14 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

42	bois pesando 6,877 kilos.	
410	kilos de peixe a 30 rs.	12$300
10	comp. com mariscos a 150 rs.	1$500
9	ditos com camarões a 150 rs.	1$350
37	columnas a 900 rs.	33$300
1	carg. com galinhas a 750 rs.	$750
10	cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
6	carg. com milho verde a 450 rs.	2$700
1	carg. de amendoim a 450 rs.	$450
1	carg. com batatas a 450 rs.	$450
4	carg. com macacheiras a 450 rs	1$800
2	carg. com cebolinho a 450 rs.	$900
2	carg. com gerimús a 450 rs.	$900
17	carg. com verduras a 450 rs.	7$650
2	carg. com canna a 450 rs.	$900
1	carg. com laranjas a 450 rs.	$450
1	carg. com inhame a 450 rs.	$450
2	carg. com louças a 450 rs.	$900
2	carg. com melancia a 450 rs.	$900
1	carg. com melão a 450 rs.	$450
2	carg. com bananas a 450 rs.	$900
5	carg. com div. fruct. a 450 rs.	2 250
12	carg. com farinha a 300 rs.	3$600
8	carg. com milho secco a 300 rs.	2$400
4	carg. com feijão a 300 rs.	1$200
10	suinos a 1$	10$000
143	lugares a 300 rs.	42$900
12	comp. com suineiros a 1$500	18$000
7	comp. com suineiros a 1$	7$000
10	comp. com fressuras a 900 rs.	9$000
75	comp. com fazendas a 2$	150$000
24	comp. com comidas a 1$050	25$200
31	comp. com verduras a 450 rs	13$950
110	comp. com farinha a 600 rs.	66$000
58	comp. com talhos a 3$	174$000
		591$700
Rendimento do dia 1 e 13		7.683$150
		8.272$850

Preços do dia

Carne verde de 1$200 a $400 o k.
Suinos de 1$ a 1$200 o k.
Carneiro de 1$200 a 1$500 o k.
Farinha de 600 a 1$. a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE MAIO

Afgham Prince, de New-York, a 15.
Manáuense, do norte, a 16.
Guajará, do norte. a 16.
Porto-Alegre, da Europa, a 16.
Olinda, do sul, a 16.
Città de Genova, do sul, a 17.
Alice, do sul, a 17.
Espirito Santo, do norte, a 19.
Hevelius, de New-York. a 20.
Bollarden, de Liverpool, a 20.
Galicia, da Europa, a 22.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE MAIO

Santos e esc. Afgham Prince, a 16 ás 4 h.
Aracajú e esc. Una, a 16 ás 4 horas.
Manáos e esc. Olinda, a 16 ás 5 horas.
Santos e esc. Porto-Alegre, a 17 ás 4 h.
Santos e esc. Corsica, a 18 ás 4 horas.
Rio e esc. Espirito Santo, a 19 ás 5 horas.
Bahia e Rio Hevelius, a 20 ás 2 horas,

NAVIOS ESPERADOS

DE HAMBURGO

Barca norueguense Gyda.
Barca norueguense Otra.

DE PELOTAS

Patacho nacional Assumpção.
Patacho nacional Marinho VI.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Jacuhype, var generos.
Vapor nacional Itaqui, varios gen.
Vapor nacional Itatiaya, varios gen.
Vapor nacional Rio Formoso, varios gen.
Vapor nacional Bragança, varios gen.
Vapor allemão Salerno, varios generos.
Vapor inglez Wolvirton, lastro.
Vapor inglez Architect, varios generos.
Vapor nacional Itauna, varios generos.
Vapor nacional Norte Sul, varios gen.
Vapor inglez Kaffir Prince, varios gen.
Vapor francez Corsica, varios generos.
Barca nacional Humildade, varios gen.
Barca nacional Claudina, lastro.
Brigue nacional Guararapes, munições.
Barca norueguense Triumpho, carvão.
Barca nacional Iracema, lastro.
Barca ingleza Lavinia, bacalhão.
Barca hespanhola Pablo Sensat, var. gen.
Barca ingleza Guathlambá, sebo.
Lúgar inglez Florence bacalháo.
Lúgar inglez Sumbean, bacalháo.
Lúgar inglez Fanny, bacalhão.
Lúgar dinamarquez Rohl, varios generos.
Patacho nacional Bonito, xarque.
Patacho nacional Diva, varios generos.
Patacho nacional Rival, xarque.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes do Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

DR. MELLO GOMES

MEDICO

Parteiro-operador

57—Rua Barão da Victoria—57

Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

Tem compartimentos destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades; Febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões; syphilis em geral; cura rapida de inflammações e corrimentos da urethra e radical do estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR, pela anesthesia local.

TELEPHONE—193

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71. 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Dr. Cavalcante Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 21 A, 1º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Dr. Francisco Leopoldino

CONSULTORIO—rua do Marquez de Olinda n. 33. 1.º andar.

Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

ESPECIALIDADES: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.

Telhone nº 214.

Dr. Alvares Guimarães

Medico e especialista em molestias do *estomago, figado e intesetinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á ruada Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde tambem reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 horada tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, asquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justa nomeada na cidade de Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACEUTICO

Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO

Pharmacia Conceição.

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

M. CAMARA

Encarrega-se especialmente da inscripção e liquidação de seguros e monte-pio, estadoaes e federaes.

RESIDENCIA—rua da Imperatriz n. 15, 1.º andar.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *oryzas*, (defluxos) acompanhado de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *laryngite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

ETHER BROMADO

DE

Ildeffonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

ADVOGADOS

Os bachareis Manoel Nunes Corrêa e Arthur Gonçalves advogam no fóro deste Municipio e dos servidos por linhas ferreas. Encarregam-se tambem de liquidações commerciaes.

Escriptorio: Rua 15 de Novembro, n. 33, sala de detraz.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 21, 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias de utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou da noite, acudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Mais um

Faz mais de oito annos que soffria extraordinariamente de rheumatismo cujo soffrimento só comprehende quem como eu, tem sido victima dessa molestia. Sarei completamente agóra, só e unicamente com o uso, por algum tempo, do *Elixir M. Morato*, propagado por D. Carlos, ficando radicalmente curado.

Paulino Leme da Silveira.

Uberaba.

Deposito em Pernambuco:

Guimarães Braga & C., rua Marquez de Olinda 60.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato, de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Bragaje em todas as pharmacias.

Peitoral de Cambará

Importantes curas de asthma

Martyrisado durante 17 annos por terriveis soffrimentos asthmaticos, o Sr. Ignacio Teixeira Machado tomou em 1887 o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e bastaram 8 frascos para ficar radicalmente curado.

Uma distincta senhora de familia do Sr. José Carneiro da Silva Rego que soffria ha 5 annos de uma bronchite asthmatica, curou-se com o uso apenas de 6 frascos deste acreditado remedio.

Duas filhinhas do Sr. Miguel Augusto dos Santos, victimas de repetidos accessos asthmaticos, depois que usaram o *Peitoral de Cambará*, nunca mais foram accommettidas de tão terrivel mal.

A esposa e um filhinho do Sr. José Francisco do Rego Rangel Sobrinho, atacados de desesperadora tosse asthmatica, só conseguiram allivio com o mesmo remedio, restabelecendo se completamente com o uso de 2 frascos.

Inteiramente desenganado do uso de remedios, o Coronel reformado do exercito, Fernando José da Gama Lobo, que soffria ha muitos annos de uma violenta tosse asthmatica, tomou, por conselho de um amigo, o *Peitoral de Cambará* e em breve tempo ficou radicalmente curado.

Com o uso apenas de 5 frascos, commerciante Sr. Manoel Cavalcante de Albuquerque curou-se de uma tosse asthmatica, que ha 5 annos o perseguia.

Peitoral de Cambará

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará*, do Sr. Souza Soares, nos casos em que é indicado, tirei sempre muito bom resultado, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica—Dr. *Geminiano José da Costa*. (Pará).

Peitoral de Cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, preparado de uma arvore aromatica denominada *Cambará*, que vegeta na serra dos Tapes, é um excellente balsamico expectorante, e, como tal, o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares—Dr. *Vicente Cypriano da Maia*. (Pelotas).

ESCRIPTORIO

DE

Commissões e Consignações

ALFREDO F. DA BOA-VIAGEM

Rua 1.º de Março n. 7 A, 1. andar

Representante das principaes fabricas de calçados, tecidos, tintas, perfumarias e bebidas, do Rio de Janeiro.

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Lisbôa Coutinho

RESIDENCIA OLINDA

Recebe chamados na pharmacia dos Pobres onde dá consultas de 1 ás 3 horas.

Telephone n. 471

Peitoral de Cambará

GUIMARÃES BRAGA, droguista por atacado, á rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, recebido directamente do fabricante, em Pelotas—Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho

Cuidado com as falsificações

EDITAES

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 29 de Abril de 1897.

EDITAL N. 12

Prazo de 60 dias

De ordem do Dr. Inspector geral, faço saber aos professores Severiano Rodrigues Coelho de Macedo e Olympia Francisca de Paula, nomeados o primeiro para a cadeira de ensino primario de Leopoldina e a segunda para a do sexo feminino da mesma cidade, que fica-lhes marcado o prazo maximo de 60 dias, a contar da data do presente, para assumirem o respectivo exercicio.

O Secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

EDITAL

O Doutor Francisco Altino Corrêa de Araujo, juiz de direito do 5º. districto criminal e presidente da 3ª sessão ordinaria do Jury da Cidade do Recife, etc:

Faz saber que tendo designado o dia 7 de Junho proximo futuro, ás 10 horas da manhã, para abrir a 3.ª sessão ordinaria do Jury do corrente anno, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram sorteados os jurados seguintes:

Recife

Augusto Leopoldino da Silva Neves.
Antonio Guedes Gondim.
Eduardo Martins de Barros.

Santo Antonio

Coronel Francisco de Paula Mafra.
Americo Lins.
Bento Alves Machado Guimarães.
Gratuliano Patricio de Moura Cazé.
Augusto Hermenegildo Pedrosa.
Dr. Torquato Leão.
Christiano da Gama Lobo.
Manoel Garrido Junior.
Conrado da Silva Castro.
Manoel Antonio da Cruz Braga.
Joaquim Monteiro de Oliveira Guimarães.
Augusto Aristheu de Souza Ribeiro.
Joaquim Manoel Pereira.
Francisco de Paula Costa.

São José

Zeferino Emilio Cavalcante de Albuquerque.
João Pedro dos Santos Neves.
Adolpho Ferreira da Silva.
Sebastião Antonio de Albuquerque Mello.

Afogados

José Marcellino Alves da Fonseca.
Arthur de Araujo.

Boa-Vista

Joaquim Candido de Oliveira Marques.
Carlos da Fonseca Carvalho.
Manoel da Costa Moreira.
Roberto Silva.
Carlos de Paula Lopes.
Joaquim Baptista de Sá.
Walfrido Odon Arantes.

Graça

José Ferreira Pinto.
Dr. Alberto de Oliveira Coelho.
Alfredo dos Santos Araujo.
Antonio Machado Botelho.

Varzea

João Alves de Carvalho.
Joaquim Jorge Dias Pereira.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na sala do Tribunal do Jury, á rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os e mandar fazer as intimações ás testemunhas que se acharem em seu districto.

Recife, 7 de Maio de 1897.

Eu, Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti, 2.º escrivão do Jury, o escrevi.

Francisco Altino Corrêa de Araujo.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.—Directoria da Justiça, 1.ª Secção, em 28 de Abril de 1897.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, em observancia do disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9 420, de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios de Contador e Partidor e Distribuidor e Partidor do municipio de Nazareth.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Abdias de Oliveira, Juiz de Direito deste municipio de Nazareth do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc:

Faz saber a quem interessar possa, que estão em concurso os officios de Contador e Partidor e Partidor e Distribuidor deste municipio criados pela lei Estadoal n. 504 de 29 de Maio de 1861, aquelles vagos pelo fallecimento do serventuario victalicio Jacintho José da Costa Braga e estes pela desistencia feita pelo serventuario Carlos Coelho da Silva, pelo que, na fórma do Decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885, mandado observar pelo art. 62 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, convido aos pretendentes á serventia victalicia a taes officios, a apresentarem dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, seus requerimentos, datados e assignados por si ou por legitimos procuradores acompanhados de exame de sufficiencia e certidão de exame de portuguez e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e outros documentos exigidos pelo art. 210 e seus paragraphos do citado Decreto n. 9.420, todos em original, podendo entretanto, na falta de certidão de baptismo, ser provada a idade por outro qualquer meio legal.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital, que será affixado no lugar publico e do costume e publicado pela imprensa da Capital. Dado e passado n'esta cidade de Nazareth, aos 21 dias do mez de Abril de 1897.—Eu, João Bezerra Vieira de Mello, escrivão successor escrevi.

Abdias de Oliveira.

EDITAL

Secretaria da Industria

3.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 22 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessita a ponte do Páo-Sangue, no municipio do Gameleira, orçados em 6:876$760.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 10 de Maio de 1897.

M. Brunet.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do Commercio da Cidade do Recife, Capital de Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc:

Faço saber os que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que no dia 17 do corrente mez ás 12 horas da manhã, na sala das audiencias, terá lugar a reunião dos credores de Epiphanio Lopes Machado Ramos, afim de deliberarem ácerca da proposta da concordata e confirmação da cessão do credito do finado Manoel Lopes Machado Ramos, cuja responsabilidade assumiram os seus successores legaes.

E requerendo Epiphanio Lopes Machado Ramos para se transcrever nesse Edital a respectiva proposta e a declaração feita por Antonio Pinto Lopes Magalhães como representante dos herdeiros de Manoel Lopes Machado Ramos, dito requerimento foi deferido.

E' a declaração e proposta do theor seguinte:

Declaração—Declara Antonio Pinto Lopes Magalhães por si e como representante da viuva e herdeiros de Manoel Lopes Machado Ramos, que o acervo do seu finado sogro Manoel Lopes Machado Ramos, do qual são os unicos interessados e todos maiores, estava prompto a cumprir a proposta devidamente acceita, na qual seu dito sogro tornou-se cessionario dos creditos pertencentes aos credores que firmaram a mesma proposta e mediante as condições nella exaradas.

E' a concordata do theor seguinte: O abaixo assignado, propõe-se tornar-se successores dos credores da firma de Epiphanio Lopes, mediante 30 % dos respectivos creditos pagos a 3, 6 e 9 mezes, em iguaes prestações.

Recife, de Novembro de 1896.—Manoel Lopes Machado Ramos. — Concordamos. Muller & C, Rodrigues Lima & C, Francisco de Azevedo & C, Olinto Jardim & C. A. Vieira & C, Mattos Caminha & C, Gonçalves Cunha & C, por procuração L. N. Hachg, J. Nery da Fonseca, Meili Diethelm & C, J. Nery da Fonseca, Affonso Maia & C, pela Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, o Director Presidente M. J. da Silva Guimarães, Rodrigues de Souza Irmãos & C, Mendonça Pereira & C, por Meyrick Lah Ming, Frankfontes & Lieberman, Wath Lodeth & C, Schaslge & Sons, Gobender Borchcedt, os Agentes Theod. Just & C, como representante a I. H. Ressolldant Cenhel, Muller & C, Pp. a J. Fernandes de Souza Pinto I. Soares de Azevedo Maia, Andrade Lopes & C, Joaquim Gonçalves & C, Manoel Lopes Machado Ramos, Pp. a Augusto Soares & C e Hierahe & Better, Theod. Just & C, Agentes Theodoro Just & C.

Reconheço as firmas retro e supra.

Recife, 11 de Janeiro de 1897.—Em testemunho de verdade, o tabellião publico, José Cintra de Lima.

Nada mais se continha em dita concordata.

Convido portanto ditos credores para comparecerem no dia, hora e lugar acima designados.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 11 de Maio de 1897.

Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, escrivão o escrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Dr. Marcos Tullio dos Reis Lima, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Municipal do Recife, etc.

Faz saber pelo presente, que no dia 31 de Maio do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, a casa de n. 102 á rua Vidal de Negreiros, freguezia de S. José, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal murado, mede de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 15 metros e 40 centimetros pela quantia de 5:400$000, por ser a 2.ª praça.

Pertence aos herdeiros menores José e Laura, e vai a praça por execução que lhe move a Fazenda Municipal, e para constar passem-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, em 14 de Maio de 1897.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, etc.:

Faz saber pelo presente, que no dia 23 de Maio do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda do Estado:

Freguezia de Santo Antonio

Duas duzias de cadeiras de junco, existentes na casa n. 12 á rua 15 de Novembro, avaliadas em 100$000 e pertencentes a Joaquim José de Araujo.

A casa de n. 7 na rua de Frei Caneca, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra; mede de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 17 metros e 90 centimetros, quintal murado, avaliada em 2:000$000 e pertencente a João Baptista Pereira.

A dita n. 1 na rua do Fogo, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra; mede de frente 3 metros e 30 centimetros, e de fundo 8 metros e 35 centimetros, avaliada em 1:000$000 e pertencente a Manoel do Rego Amaral.

Freguezia de S. José

A casa de n. 263 á rua do Coronel Suassuna, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba, 1 quarto com 2 janellas de frente e portão ao lado que dá sahida para a rua do Padre Nobrega; mede de frente 5 metros e 30 centimetros, e de fundo 20 metros, avaliada em 6:000$000 e pertencente a Joaquim Francisco de Mello Cavalcante.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 14 de Maio de 1897.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do Commercio da cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, a requerimento do Barão de Limoeiro, foi decretada a fallencia dos negociantes Baptista Ferreira & C, pela sentença do theor seguinte:

SENTENÇA

Não tendo os devedores Baptista Ferreira & C, allegado motivos relevantes nos termos do art. 8.º do decreto n 917 de 1890, declaro aberta a fallencia dos ditos commerciantes a datar de 13 de Outubro de 1896; nomeio syndicos provisorios ao Dr. José Bandeira de Mello e ao Barão de Limoeiro, e, mando que se proceda nos termos dos arts. 11, 13, 36, 38 e 73 do citado decreto, affixando-se editaes com o prazo de que trata o art. 33, para a reunião dos credores.

Custas pela massa fallida.

Recife, 19 de Abril de 1897—José Julião R. Pinto de Souza.

E mais se não continha em a dita sentença, aqui fielmente copiada.

Convoco os credores da referida massa fallida para se reunirem no dia 11 de Maio, proximo vindouro, ao meio dia, na sala das audiencias, desta cidade, afim de proceder-se á verificação dos respectivos creditos e ás demais formalidades e diligencias determinadas por lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente Edital e mais dous de igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 20 de Abril de 1897.

Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do Commercio do Municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e á quem interessar possa, que perante este Juizo correm uns autos de acção executiva entre partes: Autor o Banco de Credito Real de Pernambuco e Réos Donas Maria Carlota de Pinho Borges, Maria Guilhermina de Pinho Borges, Amelia Octavia de Godoy Vasconcellos e José de Pinho Borges e o Doutor José Theodoro de Godoy Vasconcellos, e, tendo-se feito penhora na casa terrea sita á rua do Dr. Joaquim Nabuco n 4, freguezia da Graça, deste municipio, hypothecada pelos ditos réos para garantia da quantia de 7:219$379, que devem ao mesmo Banco além do mais que accrescer de juros e custas, foi a mesma penhora accusada em audiencia de 29 de Abril proximo passado, pelo solicitador Joaquim José de Abreu, procurador do referido autor, como se vê do requerimento de audiencia do theor seguinte:

Requerimento de audiencia

Aos 29 de Abril de 1897, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em audiencia do Dr. Juiz de Direito do Commercio José Julião Regueira Pinto de Souza, ahi o solicitador Joaquim José de Abreu, por parte do Banco de Credito Real de Pernambuco, na acção hypothecaria contra Maria Carlota de Pinho Borges e outros, accusou a penhora feita e que offereceu e requereu que ficasse ella em vigor, até serem citados por editaes, que tambem requereu fossem passados, os herdeiros de Amelia Octavia de Godoy e Vasconcellos e os de José de Pinho Borges, visto constar terem fallecido como se vê das certidões constantes da referida penhora.

Dado o pregão ninguem compareceu: o Juiz houve por feita, accusada e em vigor a penhora e mandou passar os editaes requeridos.

E para constar fiz este termo extrahido dos protocollo de audiencias ao qual me reporto e juntei o mandado executivo que se segue, devidamente cumprido.

Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão o escrevi.

Em virtude de dito requerimento o seu deferimento o respectivo escrivão passou o presente edital, com o prazo de 30 dias, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citados todos os herdeiros de Amelia Octavia de Godoy e Vasconcellos e de José de Pinho Borges, para dentro do dito prazo, comparecerem ante este Juizo, requerendo o que fôr á bem de seus direitos: pena de lançamento e de se proseguir á revelia dos mesmos herdeiros, nos ulteriores termos da alludida acção executiva.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será pubicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 4 de Maio de 1897.

Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão do commercio o escrevi

José Julião Regueira Pinto de Souza

DECLARAÇÕES

Veneravel

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

33º DIA

Devendo a Mesa Regedora desta Veneravel Irmandade fazer celebrar em sua igreja, pelas 8 horas da manhã de 17 do corrente, trigesimo dia do fallecimento do seu irmão, 4º definidor novo, de saudosa memoria, Manoel Lopes Machado Ramos, missas pela sua alma, convido aos carissimos mesarios e mais irmãos, a Exma. familia, parentes e amigos do fallecido para assistirem a esse acto.

Secretaria da Veneravel Irmandade do Divino Espirito-Santo do Recife, 15 de Maio de 1897.

O escrivão,

Constantino Bruno.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited.

Aviso

Pelo presente são convidados os Srs. Accionistas a virem receber no escriptorio central a trigesima sexta distribuição das cautellas de juros correspondentes ao semestre findo em 31 de Dezembro de 1896.

Recife, 14 de Maio de 1897.

W. H. Scott,

Superintendente.

Veneravel

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra

Eleição

De ordem da Mesa Regedora, convido a todos nossos charissimos Irmãos a comparecerem em nosso consistorio, pelas 10 horas da manhã do dia 16 do corrente, domingo, afim de proceder a eleição da nova Mesa Regedora que tem de administrar esta Confraria, no anno compromissal de 1897 a 1898.

Consistorio da Veneravel Confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, 12 de Maio de 1897.

O escrivão interino,

Sebastião Amaral.

Veneravel

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

Conselho fiscal

Segundo o que dispõe o art. 63 e de accordo com o art. 83 do Compromisso, convoco o conselho fiscal para reunir-se no consistorio desta Irmandade, no dia 16 do corrente, ás 9 horas da manhã, afim de ter lugar a consulta para os novos funccionarios da Mesa Regedora para o anno compromissal de 1897 a 1898.

Recife, 15 de Maio de 1897.

Alexandre Lopes Medicis,

Procurador-geral.

Notice

Tenders are heroly invited for the work of taking out the present broken shaff from S. S. *Wolviston* now in this port, and placing in the new one, and to assist ships' Company with tools and other gear required for the purpose, including conveyance of new shaft delivered alongside R. M. S. *Clyde* dur on 27 th. instant.

Tenders for above to be delivored at the British Consulate, until Monday 17 th. 2 p. m. at which place and hour they, will be opened in the presence of A. B. M. Consul.

The Master dors not bind himself to accept lowrst or any tender.

Aviso

Acceitam-se propostas para o trabalho de tirar o eixo quebrado do vapor inglez *Wolviston* actualmente ancorado neste porto, e collocar o novo, com auxilio do pessoal de bordo, devendo o proponente fornecer os apparelhos e ferramentas necessarios, e pagar as despezas do transporte do novo eixo, que será entregue ao costado do vapor *Clyde*, esperado em 27 do corrente mez.

As propostas devem ser entregues até o dia 17 do corrente, ás 2 horas da tarde, no Consulado Inglez, e na hora e lugar acima serão abertas na presença do Consul de S. M. Britanica. O capitão não se obriga a acceitar a proposta mais barata nem qualquer dellas.

Thesouro do Estado

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, em virtude de autorisação do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, faço publico que foi prorogado, por 15 dias, o prazo marcado para apresentação de propostas relativas ao contracto para extracção das loterias do Estado.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 10 de Maio de 1897.

O chefe,

Henrique de Barros Cavalcante

Veneravel

Irmandade de Nossa Senhora do Terço

Assembléa geral

De ordem do nosso carissimo Irmão Juiz, convido aos nossos irmãos a comparecerem no consistorio de nossa igreja, no dia 16 do corrente, ao meio dia, afim de elegermos o nosso thesoureiro.

Secretaria da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Terço, 14 de Maio de 1897.

O secretario,

Francisco de Souza Medeiros.

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto	£ 3.000.000
Fundos accumulados	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo	£ 623.000
De premios sobre vidas	£ 208.000
De juros	155.000

Agente em Pernambuco

BOXWEL WILLIAM & C

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos destaempreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr, Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effectuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones,

DERBY CLUB

DE

PERNAMBUCO

PROGRAMMA

Para a corrida de reabertura que se realizará no Prado da Estancia, em homenagem a Imprensa desta Capital, no Domingo 16 de Março de 1897.

1.º *Pareo*—A' PROVINCIA—1.000 metros—Premios: 250$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 2.º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidade	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Seu Anastacio	5 annos	Rodado	Pernambuco	50 kilos	Encarnado e branco	Antonio M. Almeida.
2	Estrella	5 "	"	"	50 "	" "	J. Maia.
3	Temerario	5 "	Alazão	"	50 "		J. L.
4	Rypy	5 "	Castanho	"	50 "	Ouro	M. E. Gouveia.
5	Araponga	5 "	"	"	50 "	Encarnado e ouro	Coud. Arrayal.

2.º *Pareo*—A CIDADE—1.000 metros—Premios: 250$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidade	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Roldão	5 annos	Castanho	Pernambuco	50 kilos	Encarnado	João Marcolino.
2	Mioré	5 "	Alazão	"	50 "	"	J. Bernardo.
3	Volante	5 "	Castanho	"	50 "		João Queiroz.
4	Mineiro	5 "	"	"	50 "	Preto e facha encarnada.	J. H.
5	Vingador	5 "	Rodado	"	50 "		Coud. Portuense
6	Palanquim	5 "	"	"	50 "	Encarnado e branco	Almeida e Silva.

3.º *Pareo*—JORNAL DO RECIFE—800 metros—Premios: 500$000 ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidade	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pimpão	5 annos	Rodado	Pernambuco	52 kilos		F. C. Rezende.
2	Malor	5 "	Castanho	"	52 "		Coud. Mouriscana.
3	Rayon d'or	5 "	Rodado	"	52 "	Amarello e preto	Alfredo A. Guimarães.
4	Maestro	5 "	"	"	52 "	Encarnado e branco	J. S. Freitas.

4.º *Pareo*—COMMERCIO DE PERNAMBUCO—1.600 metros—Premios: 400$000 ao 1.º, 70$000 ao 1.º e 35$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidade	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Indio	5 annos	Russo	Pernambuco.	50 kilos	Encarnado e amarello	C. M.
2	Pirata	5 "	Preto	"	50 "	"	Coud. 1.º de Junho.
3	Marquez	5 "	Rodado	"	50 "	Ouro	Oliveira & C.
4	Accionista	5 "	Castanho	"	50 "	Encarnado e branco	J. Maia.

5.º *Pareo*—GAZETA DA TARDE—1.250 metros—Premios: 250$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidade	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Furacão	5 annos	Castanho	Pernambuco	50 kilos	Encarnado	A. Roque.
2	Politiqueiro	5 "	Cardão	"	50 "	Amarello e encarnado	Joaquim M. Pestana.
3	Ibo	5 "	Mellado	"	50 "		Ernesto.
4	Piano	5 "	Alazão	"	50 "	Verde e rosa	S. D.

6.º *Pareo*—DIARIO DE PERNAMBUCO—1.800 metros—Premios: 600$000 ao 1.º, 100$000 ao 2.º e 50$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidade	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Enireb	5 annos	Rodado	Pernambuco	50 kilos	Encarnado e branco	Almeida & C.
2	Pimpão	5 "	"	"	50 "		F. Correia.
3	Triumpho	5 "	Mellado	"	50 "		Miranda
4	Maestro	5 "	Rodado	"	50 "	Encarnado e branco	J. L. Freitas.
5	Mendigo	5 "	Castanho	"	50 "	Grenat	J. T.

7.º *Pareo*—JORNAES PERIODICOS—1.100 metros—Premios: 250$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidade	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mineiro	5 annos	Castanho	Pernambuco	50 kilos	Preto, rosa e ouro	I. H.
2	Aroeira	5 "	"	"	50 "	Encarnado e amarello	J. H.
3	Palanquim	5 "	Rodado	"	50 "	Encarnado e branco	Almeida & Silva.
4	Perigo	5 "	"	"	50 "	Branco	J. R. C.

Observações

Todos os pareos contarão victoria.

O horario será restrictamente obsservado.

Os jockeis que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas por seus patrões não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 5· do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã e os dos outros á 1 hora.

Os forfaits serão recebidos até sabbado, 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida, só serão pagas 3 dias depois na Secretaria do Derby.

Os premios da corrida serão pagos immediamente depois da corrida, exceptuando-se o caso de algum protesto.

Os senhores empregados devem estar no Prado da Estancia ás 9 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Os bilhetes de ensilhamento devem ser conservados, afim de serem apresentados aos fiscaes quando forem exigidos.

As cartas de convites dão direito a ingresso.

Tocarão a banda do 2·. Corpo de Policia e a musica dos allemães.

PREÇOS

Entradas	com direito ao ensilhamento	2$000
«	sem « «	1$000
«	para senhoras é gratuita.	

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 14 de Maio de 1897.

O Gerente,
A. Alencar.

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Porto Alegre

E' esperado da Europa até o dia 16 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

N. B. — Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessario a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, dinheiro, frete, etc. trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—Rua do Commercio—18

1.º andar

Aracaty e Camocim

Segue para os portos acima o hyate EUCLIDES. Recebe carga. A tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor

La Plata

Commandate A. C. Farner

Espera-se da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete

Danube

Commandante L. R. Dickirson

Espera-se do sul em 23 do corrente, e seguirá depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O VAPOR

Clyde

Commandante F. W. Powles

Esperado dos portos da Europa em 27 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

O vapor Minho

Commandante W. A. G. Copp

Espera-se do sul no dia 2 de Julho proximo, seguindo depois para

Las Palmas, Lisbôa, Vigo e Anturpia

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A'Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Souhampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O paquete Una

Commandante Sá Pereira

Segue no dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

ESCRIPTORIO

No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

CONPANHIA FRANCEZA

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Corsica

Espera-se da Europa até o dia 16 do corrente, e seguirá depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da data da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a Companhia não se responsabilisa por extravios.

A tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Prince Line of Steamers

James Knott, Newcastle-on-Tyne

Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez

Kaffir Prince

Para passagens trata-se com os agentes

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

Companhia Lloyd Brazileiro

O vapor Olinda

Commandante R. Ripper

E' esperado dos portos do sul no dia 16 do corrente e seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇAO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1.º andar

Empreza de Navegação Gram-Pará

O VAPOR

Bragança

Commandante Manoel Franco

Presentemente n'este porto seguirá depois de pequena demora para a Parahyba, Ceará e Pará, para onde recebe carga e passageiros, a tratar comos ntes

O VAPOR

Guajará

Commandante Joaquim Esteves

E' esperado dos portos do norte até o dia 16 do corrente e seguirá depois de pequena demora para Santos e Rio de Janeiro.

Para carga, passagens e valores, a tratar com os

AGENTES

Amorim Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 58

Pacific Steam Navigation Company

Straits of Magellan Line

O paquete

Galicia

Espera-se da Europa até o dia 22 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited

10—Rua do Commercio—10

1.º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete

Liguria

Espera-se do Sul até o dia 29 de Maio, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

10—Rua do Commercio—10

1.º andar

O paquete nacional

Alice

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente, seguindo sem demora para o Ceará, Maranhão e Pará, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e valores; a tratar com os

AGENTES

M. S. Maia & C.

Rua do Commercio n. 15

1.º andar, frente

VAPOR

Norte-Sul

Este vapor, presentemente no porto, seguirá depois de pequena demora para

Rio de Janeiro, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre

A tratar com os agentes

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1.º andar

LEILÕES

— Terça-feira 18, deve ter lugar o leilão de 2,157 peças de algodãosinho branco e de côres, em lotes, á vontade dos compradores.

— Quinta-feira 20, o de moveis, louças e vidros, da casa da rua das Nymphas n. 19.

— Sexta-feira 21, grande liquidação das mercadorias, moveis e mais objectos existentes no armazem da rua do Bom-Jesus n. 45, alguns alcaidos e objectos depositados ha mais de 10 annos.

Agente Oliveira

Leilão

Da grande casa terrea á rua Bella, esquina para a rua de Santo Amaro, freguezia de Santo Antonio, sob n. 45, com porta e 2 janellas de frente e 2 ditas no oitão, hoje rua Ilha do Carvalho, em solo de Marinha.

Sabbado 22 do corrente

Ao meio dia

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de direito de orphãos, no inventario do Padre José Christiani e á requerimento de Pedro Borstelman, curador da herdeira interdicta Fanny Luiza Christiani, levará a leilão:

A grande casa terrea n. 45, na Ilha do Carvalho, outr'ora rua Bella, em solo de marinha, com 30 palmos de largura e 77 de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha, quintal murado, cacimba meeira, com porta e 2 janellas de frente e outras 2 no oitão, com portão para a rua de Santo Amaro.

Os senhores pretendentes, desde já, poderão ir examinar a referida casa terrea.

Agente Oliveira

Leilão

De 1 casa de taipa coberta de telhas, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e 1 terreno plantado com arvores de fructos,

Um terreno annexo ao primeiro, tambem plantado, medindo 10 metros de largura e fundos até o Congo, tudo em Beberibe, no lugar denominado sitio do Céo, e pertencente ao espolio do finado José de Miranda.

Terça-feira, 18 do corrente

A' 1 HORA DA TARDE

NA REFERIDA CASA E SITIO ACIMA, EM BEBERIBE

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Olinda, venderá em leilão a casa com sitio acima e o terreno annexo, podendo, desde já, serem examinados pelos senhores compradores.

Leilão

De moveis, porcelanas, christaes, jarros, vasos para plantas e sanefas.

A SABER:

Um piano forte de Hundt & Sohn, Stuttgart. 1 cadeira para piano, 1 mobilia de jacarandá massissa com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição; 2 cadeiras de balanço, de jacarandá, 2 ditas americanas, 1 mesa redonda, centro de sala, 1 pano para mesa, 2 lindos jarros e 2 vasos para plantas, 1 tapete, 2 escarradeiras, lanças e sanefas para cortinados.

Uma cama, toilette, lavatorio e 2 mesas de cama, todas as peças de Gonçalo Alves e iguaes, 1 mesinha redonda de ferro, 1 cabide, 1 marquezão, 1 commoda.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 apparador com pedra, 2 ditos torneados, 1 grande commoda, 1 quartinheira, 1 relogio, 12 cadeiras de junco, louça para chá e jantar, copos e calices.

PAVIMENTO SUPERIOR

Um guarda-vestido, 1 guarda-roupa, 1 toilette grande, 1 lavatorio, 2 camas, 1 mesa redonda com pedra escura e 6 cadeiras de guarnição, 1 mobilia de phantazia, 1 estante envidraçada, sofá e 12 cadeiras de junco.

Quinta-feira, 20 do corrente

Agente Pinto

Na casa á rua das Nymphas n. 19 (Em frente da casa em que mora o Sr. Pereira Carneiro)

O leilão principiará ás 11 horas em ponto.

A entrega em acto continuo.

Agente Oliveira

LEILÃO

De diversos titulos pertencentes ao espolio do finado Bernardido Lopes Alheiro.

A' SABER:

Doz acções da Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas, do valor de 200$000 cada uma, 2 acções preferenciaes da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, de 200$000 cada uma, 1 acção da Sociedade Anonyma Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito do valor de 100$000, 1 cautella de 50 acções da Companhia de Drogas e Productos Chimicos realizada, 4:000$000, 1 cautella representando 20 acções da Companhia Recifense de Panificação realizada, 1:000$000, 1 cautella representando 1 acção da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, do valor de 200$000, 1 cautella representando 70 acções do Banco Emissor de Pernambuco realizada, 2:800$000, 1 acção da Companhia do Beberibe, do valor de 100$000, 1 cautella representando 5 acções da Companhia Ferro Carril da Boa-Viagem de 100$000, 1 acção da Companhia Pernambucana de Navegação realizada, 100$000.

Quinta-feira, 20 de Maio

A'S 12 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz do Civel, venderá em leilão todos os titulos acima, á requerimento do inventariante dos bens deixados polo finado Bernardino Lopes Alheiro.

Agente Oliveira

Leilão

Da excellente e grande chacara n. 29 no lugar denominado Sant'Anna, freguezia do Poço da Panella, com 4 janellas e 1 porta de frente, 3 janellas em um dos oitões, 2 ditas no outro oitão, 1 porta no fundo, medindo de frente 13 metros e 60 centimetros, e de fundo, incluindo 2 puchadas, uma de cada lado que fazem parte da casa, 16 metros e 78 centimetros, com parapeito, bastante elevada do solo, com escadarias, tendo 2 grandes salas de visitas, 1 dita de jantar, 1 saleta de espera, 4 quartos, sendo 2 grandes e 2 menores, 1 cozinha muito espaçosa com excellente fugão, tendo as paredes de azulejo até certa altura, tem mais 1 grande quintal todo murado com jardim, portão e grade de ferro na frente, medindo de frente dito quintal 35 metros e 56 centimetros, e de fundo 58 metros e 23 centimetros, cacimba de pedra e cal, 1 quarto com banheiro de azulejo, 2 ditos para criados, agua encanada para o jardim e interior da casa.

Quinta-feira, 20 do corrente

A's 12 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juis de Direito de orphãos e á requerimento do inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de D. Barbara Lins da Rocha e Silva, venderá em leilão a importante chacara acima descripta.

Os Srs. Pretendentes, desde já, poderão examinar a referida propriedade.

Agente Pinto

Leilão

De fazendas, miudezas, chapéos e roupa feita, nova e usada e vestuarios para baptisados.

Dous cofres, 2 prensas de copiar cartas, 2 carteiras.

Mobilias, cadeiras de junco avulsas, cadeiras para meninos, camas comadas, 2 espelhos grandes, 2 camas de ferro para menino, 1 relogio de pendula, 2 malas, quadros, 1 machina photographica e muitos outros objectos em bom estado.

Sexta-feira, 21 do corrente

A'S 11 HORAS

A' rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação

Leilão

De alcaides, que serão vendidos ao correr do martello

CONSTANDO DE:

Machinas de costura, ditas para lavar roupa, dita de serrar capim, 1 lavatorio duplo para barbeiro, braços á gaz, globos, 1 caixa de jogo de prado, pesos, 1 balança decimal, camas antigas, espelhos, quadros, camas de ferro e muitos artigos, garrafas com vinhos estragados e latas com conservas e molhos.

Sexta-feira, 21 do corrente

O agente Pinto, tendo de occupar o seu armazem da rua do Bom-Jesus n. 45, com mercadorias novas, participa aos donos dos objectos acima descriptos e muitos outros existentes no mesmo armazem ha mais de 10 annos, que serão elles vendidos ao correr do martello, sem reserva de preços e sem direito de reclamação.

Entrega em acto continuo.

Agente Pinto

Leilão

De um piano forte e em optimo estado, servindo de base a offerta de 600$000.

Terça-feira, 18 do corrente

A' 1 HORA DA TARDE

NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Nessa occasião effectuar-se-ha a venda pela referida offerta ou com quem melhor vantagem fizer a dinheiro de contado, em acto continuo.

Leilão

De 72 fardinhos de 30 peças cada um, de algodão do Rio, de differentes marcas e qualidades, algodão T, nunca visto, e brim de 1.ª com avaria d'agua do mar, em lotes á vontade dos compradores.

Terça-feira, 18 do corrente

A's 11 horas em ponto

Agente Pinto

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

DIVERSOS

Leis do Estado

Vendem-se alguns exemplare da collecção das leis do Estado de Pernambuco do anno de 1893, contendo o Regulamento de 23 de Janeiro do mesmo anno, á Lei n. 15, Organisação Judiciaria; á 2$000 cada volume.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados, fazem sciente aos seus devedores e ao publico em geral que nesta data ficam cassados os poderes que em procuração deram ao Sr. capitão Ignacio Paes de Barros Corrêa, para fazer cobrança dos seus devedores, no sentro deste e outros Estadbs.

Recife, 11 de Maio de 1897.

Lopes & Araujo.

— Uma pessoa com bastante pratica e habilitada, encarrega-se da gerencia de qualquer estabelecimento commercial, industrial ou agricola, mediante um ordenado ou commissão que remunere seu trabalho, offerecendo como garantia uma casa nesta cidade, de valor superior a 10:000$000, ou mais ainda, caso seja exigido.

Quem quizer utilisar-se de seus serviços, póde deixar carta nesta typographia, com as iniciaes *L. V.*

— Precisa-se contratar uma preceptora nacional ou estrangeira com toda garantia de boa conducta, moralidade e com habilitações para leccionar portuguez, francez, piano e trabalhos de costura, para uma casa de familia, fóra do Estado; á tratar com Gomes de Mattos Irmãos & C., á rua do Marquez de Olinda ns. 23 e 25, ondeserão dadas todas as informações e explicações necessarias.

— Aluga-se a casa á Ilha do Retiro n. 81 bons commodos, agua, banheiro, quintal murado, etc.: á tratar na Magdalena n. 6, Merciaria Loureiro.

Ama de leite

Precisa-se de uma na rua Duque de Caxias n. 70, loja.

Excellente commodo

Aluga-se um excellente commodo a uma pequena familia, na freguezia de Santo Antonio, rua de Hortas n. 66, 1º andar.

Cozinheira

Precisa-se de uma para casa de familia de tres pessoas; á tratar na rua Gervasio Pires n. 54.

Carne verde

Ludovico Gomes da Silva vende diariamente em seus talhos no Mercado Publico de S. José, carne verde de 1ª e 2ª qualidade ao preço fixo de 800 e 600 réis o kilo.

Talhos:
N. 45.
N. 47.
N. 49.
N. 51.
N. 53.
N. 55.
N. 57.
N. 59.
N. 61.
N. 63.
N. 18.
N. 14.
N. 10.
N. 8.
N. 6.

800 e 600 réis o kilo

Bichas de Hamburgo

Vende-se grandes e em pequenas porções, e applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua das Larangeiras n. 16.

Vende-se

Um cylindro americano.
Uma masseira.
Uma balança decimal.
No pateo do Terço n. 40.

Ama

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama que cozinhe bem, para casa de pequena familia.

Coqueiros

Vende-se mil pés, de bom tamanho, para plantar; á tratar na rua Visconde do Goyanna n. 111 outr'ora Mondego, ou na loja Sonho de Ouro ns. 3 e 5. Praça da Independencia.

Vende-se

A padaria Conceição á rua do Conselheiro João Alfredo n. 31, antiga do Barreiros de Palmares; o motivo da venda é o dono querer retirar-se afim de tratar de sua saude.

Liquidação forçada

Jacintho d'Almeida, estabelecido com loja de fazendas finas á rua do Cabugá ns. 8 e 10, tendo sido intimado pelo respectivo proprietario a deixar o predio onde é estabelecido, vê-se forçado á liquidar todos os artigos existentes no referido estabelecimento com grande abatimento de preços para o que chama a attenção dos seus freguezes e do publico em geral.
Rua do Cabugá ns. 8 e 10

Esplendida morada

Aluga-se a excellente casa n. 3 da rua do Riachuelo, com magnificos aposentos para grande familia, de tratamento, tanto no pavimento terreo como no 1º andar, tendo jardim na frente, arborisado, gradeado e com largo portão de ferro, tudo na melhor localidade, fresca e sadia da Boa-Vista.

Além de espaçosas e alegres salas e dormitorios para verão e inverno, agua, gaz, ricos lustres de brouze e crystal, cozinha contigua, quarto externo para criado, banheiro, retrete, etc.; o pavimento terreo é todo esteirado e tapetado, tudo no melhor estado de limpeza e conservação.

A' tratar no Recife, rua da Madre de Deus n. 22.

E. F. C. P.

Edital

De ordem da Directoria, faço publico que o pagamento de vencimentos atrazados ao pessoal da construcção será effectuado na séde das respectivas secções, com excepção do da 8ª que será effectuado em Pesqueira.

Os empregados que não comparecerem ao pagamento nas secções, onde serviram, receberão seus vencimentos na Thesouraria desta estrada, depois da volta do pagador.

Opportunamente se annunciará o dia do respectivo pagamento.

Secretaria, 15 de Maio de 1897.
A. Gonçalves Ferreira Junior,
Secretario.

Ama para cozinhar

Precisa-se á rua Pedro Affonso n. 30, 1º andar, para casa de pouca familia.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama de cozinha, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua da Intendencia, casa do Dr. Nunes Coim-

7º anniversario

Conselheiro José Bernardo do Galvão Alcoforado

A familia do conselheiro José Bernardo Galvão Alcoforado manda rezar missas pelo repouso eterno de sua alma no dia 19 do corrente, ás 8 1[2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Emilio Antonio Soares

Wandregesillo Maximo Soares, Manoel Nunes Vianna e Damiana Francisca das Chagas, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até ao cemiteri de Olinda, os restos mortaes de seu malogrado padrinho, irmão e sobrinho Emilio Antonio Soares, e de novo as convidam para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar á 19 do corrente, 7º dia do seu passamento na igreja da Bôa-Hora, em Olinda, ás 7 horas da manhã, confessando-se desde já agradecidos a todos, por este acto de religião e caridade.

Manoel Lopes Machado Ramos

Joaquina Martins Machado Ramos, seus filhos, genro, nora e netos, convidam a todos os seus parentes e amigos, para assistirem ás missas do 30º dia que por sua alma mandam celebrar na igreja do Espirito-Santo, segunda-feira, 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, e desde já se confessam gratos por este acto de caridade e religião.

Manoel Lopes Machado Ramos

30º DIA

Joaquina Martins Machado Ramos, seus filhos, genro, nora e netos, convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que por alma de seu prezado esposo, pai, sogro e avô Manoel Lopes Machado Ramos, mandam celebrar na matriz do Senhor Bom Jesus de Panellas, na segunda-feira, 17 do corrente, das 8 para ás 9 horas da manhã, 30º dia de seu passamento, e desde já se confessam gratos por este acto de caridade e religião.

Baroneza da Conceição

Manoel Martins da Nova e sua familia, summamente emocionados com a noticia do infausto passamento da Exma. Sra. Baroneza da Conceição, convidam a todos os seus amigos e aos do Barão Alves da Conceição, aqui residentes, a assistirem ás missas que, pelo eterno descanso do sua alma, fazem celebrar ás 7 1[2 horas da manhã de segunda-feira, 17 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, na matriz da Boa-Vista; e antecipam a todos os que comparecerem áquelle acto religioso, os seus sinceros agradecimentos.

✝

Baroneza da Conceição

Nova, Maia & C., tendo sciencia do sentido fallecimento da Exma. Sra. Baroneza da Conceição, mandam rezar, pelo suffragio de sua alma, missas que serão celebradas ás 7 1[2 horas da manhã de segunda-feira, 17 do corrente, 7º dia do seu passamento, na matriz da Boa-Vista; e para esse acto religioso convidam a todos os seus amigos e aos do Sr. Barão Alves da Conceição, aqui residentes, declarando-se desde já profundamente agradecidos a todos os que ao mesmo acto comparecerem.

Dr. Felippe de Figueirôa Faria

2.º ANNIVERSARIO

Manoel José Fernandes Barros e sua esposa, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á uma missa que mandam rezar na igreja da Penha, pelas 7 1[2 horas da manhã do dia 17 do corrente, segunda-feira, por alma de seu inesquecivel e respeitavel cunhado e amigo Dr. Felippe de Figueirôa Faria, 2º anniversario do seu fallecimento; desde já agradecem a todos que comparecerem a esse acto religioso.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros postos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes. Quem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Nianciso da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excellentes amostr[as].

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

— Aluga-se a loja á rua da Imperatriz n. 3, por preço commodo, como tambem vende-se a armação existente na mesma, propria para miudezas e fazendas.

A' tratar na rua Marquez de Olinda n. 39.

Thesouro do Estado

De ordem do Dr. Director Geral desta Repartição, faço sciente que no dia 17 do corrente paga-se aos empregados da Recebedoria e 1ª e 2ª Directoria da Industria.

Thesouro do Estado, 15 de Maio de 1897.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

Casa á venda

Vende-se a casa, meia agua, n. 5, á rua do Ypiranga. Quem pretendel-a dirija se ao pateo de S. Pedro n. 15, que achará com quem tratar.

Cobre velho

Compra-se cobre velho, por maior preço do que em outra qualquer parte, no armazem da Bola Amarella n. 36, Caes da Regeneração, antigo 22 de Novembro.

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisboa
Artigo para lubrificação
Preços sem competencia, vendem
GUIMARAES & VALENTE
CORPO SANTO N. 6

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do
Caes do Apollo n. 37

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

AVISO

A directoria communica aos seus freguezes e ao publico em geral, que os preços dos productos da Companhia do 1.º de Março em diante, serão os seguintes:

Cal preta, 30 réis o kilo.
Cal branca, 100 réis idem.

Recife, 24 de Fevereiro de 1897.

O Secretario,
Lino L. Regallo Braga.

Polvora para caça, systema inglez, vende-se na rua do Commercio n. 6 (Lingueta).

O SONHO DE OURO

DE
Fortunato Porto & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e
Estampilhas estadoaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes premiados.

GRANDE LOTERIA
DA
Capital Federal
100:000$000
Extracção em 15 de Maio.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações.

O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 E 5

Alfaiataria Caxias

DE
Campos & C.
N. 35 —Rua Duque de Caxias—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnen ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob e direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas novas e clacks, etc., etc.

Vende-se

Uma bonita parelha de horses de raça; á tratar na cocheira do Sr. José Luiz, á rua da Roda.

Engenho Santa Cruz

Vende-se o engenho Santa Cruz, sito no municipio do Rio Formoso, movido a agua, com moendas de ferro de 40×26 pollegadas inglezas, com casas de vivenda, engenho e de purgar, de pedra e cal, em bom estado de conservação, com 500 formas de ferro galvanisado, 5 taixas de ferro batido, bôa distillação da Bahia para 80 canadas em 12 horas, grande e bom cercado, todo demarcado, com muita matta e com capacidade para 4,000 pães. Vende-se tambem a safra nova, o gado de serviço e o de crear. A' tratar com Wanderley Bastos, á rua do Bom Jesus n. 19, 1º andar, ou no mencionado engenho, com Antonio Amazonas de Almeida.

Jh Gerard

Dourador e espelheiro

faz e concerta qualquer moldura lisa, lavrada, ou em relevo, por mais difficil que seja; concerta, restaura, limpa, enverniza e emmoldura quadros a oleo, aquarella, gravuras, etc., etc.; faz e concerta espelho de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço.

TRABALHO GARANTIDO
Rua Barão da Victoria n. 63

Aluga-se

Um chalét com commodos para familia defronte da Usina Beltrão, Estação do Campo Grande, bem arborisado, cercado, com bôa agua para beber; e por preço commodo. A' tratar á direita do mesmo chalet ou á rua Estreita do Rosario n. 10, 1º andar

FEBRE AMARELLA
Cura certa em algumas horas pelo
"FEBRIFUGO INDIANO BARTHE"
Antiseptico e febrifugo poderoso absolutamente inoffensivo recommendado pelos melhores Medicos.— Curas por milheiros.— Numerosos certificados.
PHARMACIA BARTHE — BORDEOS
Amostras gratuitas aos Srs. Medicos
Deposito em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & C.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA
Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE
Para fazer Boa Cosinha é preciso Boa Manteiga
USAI, POIS, A
MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY
de BRETEL FRÈRES
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO
Manteiga garantida absolutamente isenta de Acido Borico, Margarina, Azeite e qualquer corpo gordo.
GRANDE PREMIO Exposição Univeral de Paris 1889.

SULFURINA LANGLEBERT
Banho sulfuroso sem Cheiro
HYGIENICO, FORTIFICANTE E ANTIRHEUMATICO
Adoça a pelle e lhe dá uma grande alvura e uma flexibilidade extraordinaria.
Este banho que possue exactamente as propriedades do banho sulfuroso ordinario, dito de Barêges, tem a vantagem que sem Cheiro, sem alterar os metaes e as pinturas, elle pode tomar-se em casa e em todas as banheiras:
Sociedade Franceza de Productos Chimicos.
ADRIAN & Cie — PARIS

OLEO de HOGG
de FIGADOS FRESCOS de BACALHÁO, Natural e Medicinal
O mais frequentemente receitado pelos medicos do mundo inteiro para as CRIANÇAS DURANTE o CRESCIMENTO, contra a TOSSE, ESCROFULA, etc. dos ADULTOS. — O mesmo oleo em EMULSÃO. — Frascos triangulares.— HOGG, Pharmaceutico, 2, R. de Castiglione, Paris. E AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne
VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil

T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA
EXTRA-FINA
VICTORIA ESSENCIA
O perfume mais delicioso do mundo.
ULTIMA NOVIDADE PARA O LENÇO.
BOUQUET POMPADOUR
BRUYÈRE D'ÉCOSSE
FLEURS DE FRANCE
AGUA de Toucador JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.
ELIXIR E PASTA DENTIFRICIOS
LA JUVENILE
Pós sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
PARIS, 23, boulevard des Capucines.
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
PARIS
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

XAROPE DE GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas de
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

Não confundir o VERDADEIRO

PIPPERMINT de GET Frères de REVEL (França)
com os vulgares PIPPERMINT
AGENTE GERAL:
R. LAURIER, 62, faubourg Poissonnière, PARIS

A NOTRE DAME DE PARIS

1 A—RUA DO CABUGÁ—1 A

MADAME KOBLET previne as suas freguezas que recebeu um novo sortimento de enfeites de vidrilho de côres, de 50$000 para cima, o que ha de mais novidade.

Galões de vidrilho, pretos e de outras côres.

Grande sortimento de tecidos de seda, seda e lã, seda e linho, e seda e algodão.

Velludos de pellucia, fustão branco e de côres.

Meias de seda, fios de Escocia e de algodão.

Luvas de fio de Escocia, calças de seda, plissés, blusas, jacquetes, pylerine, ntas de seda, e s pratilhos para serem vestidos com maior brevidade.

Fundicção geral

ALLANPATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batitas.
Taxas batidas sem cravação.

OBREIAS-COLHER E. GORLIN
Ditas CAPSULAS AZYMAS
OBREIAS Lacre TINTAS-PRETAS e de côres Colla liquida a Frio
HOSTIAS Pães Azymos para Pharmacias HOSTIAS para Sacristias
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ
E. GORLIN, 64, rue des Francs-Bourgeois, PARIS. Em todas as principaes Pharmacias.

Carne verde

Monteiro Irmãos & C., vendem todos os dias em seus açougues carne de primeira e seguuda qualidade ao preço fixo de kilo a

600 e 800 réis

Açougues

Praça Maciel Pinheiro n. 3.
Dita n. 16.
Rua do Camarão n. 17 A.
Praça da Santa Cruz n. 16.
Rua do Sebo n. 56.
Rua do Payssandú n.
Corredor do Bispo n. 56.
Estrada do Espinheiro n. 6 L.
Rua do Lima n. 10.
Rua Estreita do Rosario n. 16.
Rua da Concordia n. 75.
Rua Vidal de Negreiros n. 17.
Dita n. 214.
Rua 89 n. 142.
Rua da Guia n. 64.

AFOGADOS

Pateo da Paz n. 8.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

Talhos
N. 33.
N. 35.
N. 37.
N. 12.
N. 26.
N. 32.
N. 32.
N. 40.
N. 44.
N. 60.

800 e 600 réis o kilo

Fabricio de Albuquerque Cardozo

Pede-se ao senhor acima, do engenho Canôa-Grande, comarca do Rio-Formoso, de vir com urgencia satisfazer o seu antigo debito, proveniente de alugueis de casa, ao largo do Corpo Santo n. 4.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attetam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda nº 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Grande sitio na Capunga

Vende-se o grande sitio, á rua Joaquim Nabuco n. 50, com grande casa para morada, com proporções para grande familia, em terreno proprio, muitas fructeiras e bem situado por alli passar o trem de Caxangá.

Faz-se negocio em bôas condições para o comprador, que póde examinar o mesmo sitio, que acha-se desoccupado para esse fim; á tratar á mesma rua n. 52, ou na rua Marquez de Olinda n. 54.

Merciaria

Vende-se uma importante merciaria na freguezia da Graça (Capunga).

Para informação na travessa da Madre de Deus n 18, armazem de Figueiredo Costa & C.

Precisa-se

Alugar um 1º andar ou metade, lado da frente, que tenha pelo menos 2 quartos e 1 sala grande, em uma das ruas seguintes: 15 de Novembro, Duque de Caxias, Larga do Rosario, Cabugá, Barão da Victoria e 1º de Março: quem tiver e quizer alugar dirija-se á rua da Imperatriz, na merciaria do Sr. Luiz Maria Ribeiro Guimarães que achará com quem tratar.

Reclame

BOLSAS de sola para viagem.
ARREIOS para carro.
ROSETAS de couro para enfeites de arreio.
CAMAS de ferro.
CAPACHOS de coco,
Vassouras americanas.

Vendem

DOMINGOS JOSE' FERREIRA & C.
Sellaria Ingleza
Rua Barão da Victoria n. 5.

Casa

Aluga-se uma casa na Ilha do Retiro, na Magdalena, com muitos commodos, agua encanada, grande quintal, etc.; á tratar com V. de Lima, na chapelaria Colombo.

Mme. Leon Gerard

Costureira franceza

Avisa seus amigos e conhecidos que abrio uma casa de costuras. Encarrega-se de fazer qualquer toilette. Rua Barão da Victoria n. 21, 1º andar.

Ferreiro

Contracta-se um ferreiro que seja muito pratico para a Fabrica da Polvora da Pontesinha; á tratar no escriptorio á rua do Commercio n. 6, pavimento terreo.

Moveis

Vende-se os seguintes moveis: 1 mobilia de páo carga, envernisada de preto, entalhada, com pedras marmore e completa, 1 mesa elastica de amarello com 3 taboas, 1 meia commoda de amarello com 5 gavetas, 1 cabide de amarello para parede e 1 cama de jacarandá para casal; na rua da Concordia n. 120, das 6 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 7 da tarde.

Taverna

Vende-se uma, na Bôa-Vista, á rua do Aragão n. 1, tem pouco capital e tem commodos para familia. O motivo da venda não é pela casa fazer máo negocio, é porque o dono quér se retirar para o mato, para se dedicar a outro ramo de negocio.

Procuração sem effeito

Declaro que fica sem effeito, para qualquer transacção ou recebimento, a procuração que passei ao Sr Thomaz de Aquino de Almeida Maciel, residente na cidade de Pesqueira.

Recife, 16 de Maio de 1897.
Carlos Augusto Ribeiro Filho

Ao commercio

José Antonio de Mattos previne aos seus amigos e freguezes que a unica pessoa competente para receber as contas do Trapiche Alfandega-Velha, é o Sr. Manoel José Simões.

Recife, 15 de Maio de 1897.

Chegaram

Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve selêga.
Couve bombarda.
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicoria.
Azedas.
Nabos.
Beldroegas.
Alface liza e repolhuda.
Cuentro de toceira.
Mustarda preta.
Pimentões doces.
Salsa e agrião.
Cénouras.
Aipo.
Cebollinho.

Antonio Joaquim Mendes Poças
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9

Ama

Para cozinhar, precisa-se de uma na rua o Rangel n. 25

CURA RADICAL
DA
SYPHILIS
PELO SYSTEMA DE FARO
O mais efficaz ate hoje conhecido

Continua aberta até o dia 30 do corrente a inscripção de doentes para o **tratamento radical da syphilis** em todas as manifestações, por mais antigas e graves que sejam, segundo o **systema de Faro,** adoptado nos Estados-Unidos do Brazil pelo chimico-pharmaceutico portuguez **Silva Ferraz,** o qual para esse fim póde ser procurado no **Hotel Americano,** á rua 15 de Novembro, todos os dias uteis das 9 ás 11 horas e das 4 ás 6.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Tendo resolvido liquidar os seguintes artigos, por preço sem competencia, convida a todos os seus freguezes e Exmas. familias a visitar o nosso estabelecimento para se convencerem da grande reducção de preço por que se vende.
Madapolão [illegible] de 12$000 a 8$000 a peça.
Dito [illegible] de 20$000 a 10$000 a peça.
Dito [illegible] a 3$500, 4$000 e 5$000 a peça.
Algodão americano muito largo de 14$000 a [illegible] a peça.
Dito de 2 larguras de 2$000 a 1$200 o metro.
Bramante de algodão americano a 800 réis e 1$200 o metro.
Dito de algodão trançado com 4 larguras a 2$000 o metro.
Dito de linho de 5$500 a 3$500 e 4$000.
Atoalhado ricamente bordado de 5$000 a 2$800.
Pannos de cór para mesa de jantar de 5$000 a 2$000 e 2$500 o covado.
Lenços de bretanha de 6$500 por 4$000 a duzia.
Ditos com barra de cór de 6$000 a 2$500 a duzia.
Guardanapos de 5$500 a 3$500 a duzia.
Percalinas de lindissimos desenhos de 500 a 320 réis o covado.
Cretones de 1$000 a 500 e 630 réis o covado.
Sargelim de todas as córes a 400 réis o covado.
Brins americano para roupa de menino, superior qualidade de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.

ARTIGOS DIVERSOS

Colxões para cama de todos os tamanhos.
Mosquiteiros de todos os tamanhos, brancos e de córes.
Cortinados de crochet, brancos e de córes, completo sortimento.
Ditos de cambraia.
Meias para homem de 20$000 a 12$000 a duzia.
Malas de todos os tamanhos.
Colchas brancas e de córes de 14$000 a 6$000 e 8$000.
Camisas, collarinhos, punhos e ceroulas.
Mantilhas pretas e de córes.
Fronhas debramante a 1$000 uma.
Manequins ottomanes.
Cobertores de coton a 1$200 e 2$500.
Aventaes ricamente bordados para senhora.

TECIDOS DE LÃ PARA CONFECÇÕES

Cachemira de quadros com duas larguras de 2$500 a 600 e 800 réis.
Crepe da India de todas as córes a 1$600 e 1$800.
Ditos bordados de 4$000 a 2$000, 2$500 e 3$000.
Voile preto de lã de 2$500 a 1$200 e 1$500.
Cachemira preta ricamente bordada de 5$000 a 2$000, 2$500 e 3$000.
Córtes pretos e de córes, ricamente bordados a 60$000 e 70$000 um.
Ditos bordados a feltro de 70$000 a 20$000 e 25$000.
Crepons de todas as córes bordados a matiz de seda de 5$000 a 3$000.
Reps, lindissimos desenhos, alta novidade.

TECIDOS DE SEDA PRETA E DE CORES PARA CONFECÇÕES

Sedas, lindissimos desenhos de 5$000 e 6$000 a 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.
Damascê de seda branca de 6$000 a 3$000 e 3$500.
Dito de seda preta, lindissimos desenhos por preços sem competencia.
Dito dito em gorgurões pretos.
Mascotte de seda preta tecidos inteiramente novos.

PARA NOIVAS

Completo sortimento de sedas e damascê brancos.
Capellas e véos desde o preço minimo até o que ha de melhor neste genero.
Leques de madreperola.
Camisas ricamente bordadas.
Artigos estes que se vendem a preços sem competencia.

TECIDOS DE CASEMIRA E ALGODÃO PARA HOMEM

Sarjas americana azul e preta de 12$000 a 6$000.
Cheviots, pura lã em todas as córes de 8$000 a 4$000 e 4$500.
Idem em casemira de cór de 8$000 a 5$000 e 5$500.
Brins, completo sortimento brancos e de córes, tecidos e desenhos novos, por sem competencia.

Telephone n. 210

EMULSÃO DE SCOTT
de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE. - - CHIMICOS. - - NOVA YORK.

LIQUIDAÇAO
PARA ACABAR
19 Rua Primeiro de Março n. 19
(ANTIGA DO CRESPO)

VENDEM-SE TODAS AS FAZENDAS EXISTENTES POR PREÇOS SEM COMPETIDOR

Nanzuks finas de córes para vestidos a 320 o covado.
Zefiros de quadrinhos para vestidos e roupas de criança, fazenda de 600 por 360 réis o covado.
Paninho lavado a 3$500 a peça é de 5$000.
Setinetas de córes lavradas a 400 réis o covado.
Sargelins finos, todas as córes a 400 réis o covado.
Bramante de linho 4 larguras á 2$500 o metro.
Capas para senhoras, alta novidade para bailes do valor de 100$000 por 0$000 réis.
Madapolão americano com 24 jardas a 10$000 a peça.
Faile de lã, fazenda nova para vestidos a 1$000 o covado.
Merinós pretos lizos e lavrados a 1$500 o covado
Casemiras pura lã 2 larguras para roupa preta e de cór 3$000 o covado.
Mantilhas pretas brancas e de cór a 2$000 o covado.
Cortes de casemira ingleza para calça a 10$000 um.
Ceroulas de bramante trançado a 2$000 e 2$500 uma.
Atoalhado de linho para mesa a 2$000 o metro.
Córtes de vestido em cartão de 100$000 por 20$000, para acabar.
Espartilhos couraça a 8$000 e 10$000 um.
Brim branco de linho a 2$500 a vara.
Mantilhas de seda creme a 4$500 uma.
Sarja azul para roupa de homem, fazenda de 6$000 por 3$000 está se acabando.
Tarlatana todas as córes a 1$000 a vara.
Meias brancas, pretas, e de córes, para homens senhoras e crianças a 12$000 a duzia.
Atoalhado branco de linho a 3$000 o metro.
Crepon de lã duas larguras de custo de 3$000 a 1$500 o covado, tem diversas córes e é para vestidos.
Collarinhos de linho a 12$000 a duzia.
Punhos de linho a 18$000 a duzia.
Camizas de linho a 6$000 uma.
Ditas com peito de fustão a 7$000 uma.
Linons 2 larguras lindos padrões a 500 o covado,
Setins cor de rosa claro a 1$200 o covado.
Fustão branco de cordão o que se pode desejar de melhor.
Cortinados de crochet para cama e janellas a 12$000.
Cobertas de cretone e de ganga a 5$000 e 6$000 uma.
Brim de linho de cór para roupa de homem e meninos a 700 réis o covado.

TUDO PARA ACABAR
NA RUA 1° DE MARÇO N. 19
LOJA DO POVO

A VOLTA-CRUZ
Invenção do Professor Heskier, de Copenhague

IMPERIAL E REAL PATENTE, NA EUROPA

E' reconhecida por todo o mundo como o remedio mais seguro para a cura dos RHEUMATHISMOS, DOR DE CABEÇA, ENXAQUECAS, NEVRALGIAS, PARALISIAS, CAIMBRAS, DEBILIDADE DOS NERVOS, MOLESTIAS DA PELLE, ASTHMA, e em geral para TODAS AS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO.

Muitos milhares de pessoas gradas attestam a efficacia d'A VOLTA-CRUZ não só nas molestias citadas, como em muitas outras, algumas das quaes consideradas incuraveis.

A VOLTA-CRUZ é tambem um agente poderoso para o DESENVOLVIMENTO DA DENTIÇÃO, evitando ao mesmo tempo todos os DESARRANJOS, que atormentam as creanças durante essa época.

Convém observar que A VOLTA-CRUZ deve as suas admiraveis propriedades curativas e ELECTRICIDADE, cujos ensaios EM MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO tem sido feitos, desde muitos annos, especialmente na França, dando sempre resultados esplendidos, cabendo ao eximio Professor Heskier, de Copenhague, a solução de tão difficil problema com a primeira VOLTA-CRUZ, que tantos e tão assignalados serviços tem prestado á humanidade enferma.

Para mais informações e compras a retalho e por maior na

Pharmacia Ildefonso
25=Rua Barão da Victoria=25
Pernambuco

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
XAROPE DE VELAME
COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda a parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura de MOLESTIAS SYPHILITICAS E BOUBATICAS OU ESCROPHULOSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES, CARIE NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENEREAS, e quér sejam hereditarias, quér adqueridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso nas curas de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO

Botica Franceza=22 Rua do Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n.34

Preço de um frasco........................2$500
Uma duzia..................................26$000

Preparado por Rouquayrol Fréres

Grande Hotel Commercal
O mais importante do Norte do Brazil
Illuminado a luz electrica

Despondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela alta sociedade pernambucana, que não lhe regateia elogios.

Despondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente rivalisar com os melhores e habeis da Europa.

Apar do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e extrangeiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA pittoresca hygienca, com banhos etc., etc.

FOLHETIM (33)

O CRIME DE ORCIVAL

POR

EMILIO GABORIAU

CAPITULO XII

(Continuação)

Immediatamente, sem lhe importar a amante que estava estendida no chão, sahio, fechando a porta á chave.

Na ante camara chamou os criados, deu-lhes dez luizes para que repartissem entre si, e afastou-se rapidamente.

CAPITULO XI

Chegando á rua, o Conde de Tremorel dirigia-se para o boulevard, quando a idéa de seus amigos lhe atravessou o espirito.

A historia da penhora, contada pelos seus criados, devia já estar espalhada.

— Não, por aqui não, murmurou elle.

E' que, com effeito, por este lado encontraria infallivelmente alguns dos seus *intimos* e parecia-lhe já ouvir os cumprimentos de pezames e ridiculos offerecimentos.

Via as caretas contristadas mal dissimulando uma intima satisfação.

Tinha durante a sua vida ferido tantas vaidades, humilhado tanto amor proprio, que deva esperar terriveis represalias.

E depois, os amigos de um homem, favorecido por uma insolente prosperidade, assemelham-se todos, mais ou menos, a esse inglez excentrico, que seguia um domador de feras, na doce esperança de o ver devorar.

A fortuna tambem devora algumas vezes aquelles que a domam.

« Heitor atravessou, pois, a calcada, tomou a rua Duphot e dirigio-se ao cáes.

« Onde ia elle?

« Não sabia nem mesmo perguntava.

« Marchava ao acaso, respirando á vontade o ar puro e vivo, feliz por sentir-se viver aos quentes raios do sol de Abril.

« O tempo estava esplendido e Pariz inteira andava na rua.

« A cidade tinha um ar de festa, os passeiantes enchiam as ruas, a multidão era immensa e as mulheres formosissimas.

« N'um angulo das pontes, raparigas vendiam violetas, que perfumavam o ar.

« Ao pé da ponte nova, o Conde comprou um destes *bouquets* que se vendem por dez centimos, atirou com uma moeda de vinte soldos á rapariga, e, sem esperar o troco, pôl-o ao peito e continuou o caminho.

« Chegando á grande praça, que fica no fim do boulevard Bourdon, que está sempre cheio de saltimbancos e de mostradores de curiosidades, a multidão, o barulho e o estropeamento da musica arrancaram-n'o ao seu torpor, trazendo-o bruscamente á sua situação presente.

— Trata-se, pensou elle, de deixar Pariz.

« E a passos rapidos dirigio-se para a estação de Orleans, que se descobria do outro lado do Sena.

« Chegado á sala de partida, perguntou a que horas havia trem para Etampes. Porque escolhia Etampes?

« Responderam-lhe que um trem acabava de partir, não havia ainda cinco minutos, e que não teria outro antes de duas horas.

« Ficou vivamente contrariado, e como não podia estar alli duas horas á espera, sahio, e para matar o tempo entrou no Jardim das Plantas.

« Havia, sem duvida, mais de dez ou doze annos que não punha alli os pés.

« Não tinha lá voltado desde o tempo em que tinha estado no Lyceu, quando alli levavam os estudantes, nos dias de passeio, para ver os bichos.

« Nada estava mudado. Tudo como outr'ora.

« As grandes ruas dos lados estavam quasi desertas.

« Sentou-se n'um banco em frente do museu de mineralogia.

« Quem sabe! Talvez, quando elle estava no Lyceu, ha dez annos, cansado de correr e de brincar, tivesse vindo descansar sobre este mesmo banco.

« Que differença enorme entre esse tempo e hoje!

« A vida então parecia-lhe uma como que longa avenida, tão comprida, que se lhe não via o fim, areada de ouro, cheia de sombras deliciosas, reservando a cada passo uma sorpreza, um novo deleite.

« Pois bem: essa avenida acabava elle de percorrer e tinha chegado ao fim. Que havia encontrado? Nada.

« Não, nada. Porque a esta hora, me que recapitulava os annos decorridos, não achava entre tantos dias um unico que lhe tivesse deixado uma dessas lembranças deliciosas, que encantam e consolam.

« Tinham-lhe passado milhões pelas mãos prodigas, e não se recordava de uma despeza util, verdadeiramente generosa, de vinte francos.

« Elle, que tinha tido tantos amigos e tantas amantes, procurava debalde na memoria um nome de um amigo, o nome de uma mulher para murmurar.

« O passado apparecia-lhe como n'um espelho fiel; estava sorprendido, consternado da imbecilidade de seus prazeres, da futilidade de seus gozos, que tinham sido como que o fim de sua existencia.

« E para quem tinha elle vivido? Para os outros.

« — Ah! eu estava louco, dizia elle, eu estava louco!

« Não via que depois de ter vivido para os outros, para os outros ia ainda matar-se.

« Entern cia-se.

« Quem pensará nelle d'alli a oito dias? Ninguem.

« Ah! sim, miss Fancy, talvez! E d'ahi, não. Em oito dias estará ella consolada e rir-se ha delle com um novo amante.

« Mas elle importava-se bem pouco com Fancy...

« Entretanto, os tambores tocavam a retirada á roda do jardim.

« Tinha cahido a noite e com ella um nevoeiro espesso e frio.

« O Conde de Tremorel deixou o banco: estava gelado até os ossos.

« — Voltemos ao caminho de ferro, murmurou elle.

« Neste momento a idéa de fazer saltar os miolos, como tão alegremente dizia pela manhã, causava-lhe horror.

« Antevia o seu cadaver desfigurado ensanguentado, estendido á borda de algum vallado.

« Que seria delle? Passariam mendigos ou gatunos que o despojariam.

« E depois? Viria a justiça, levantaria o cadaver desconhecido, e, sem duvida, esperando que se provasse a identidade, leval-o-hiam para o Morgue.

« Estremeceu. Via-se estendido n'uma daquellas pias de pedra, continuamente regadas pela agua gelada; ouvia o borborinho da multidão attrahida áquelle lugar por uma estupida curiosidade.

« — Não! nunca, gritou elle, nunca!

« Mas como morrer? Procurou e aceitou a idéa de matar-se em qualquer hotel da margem esquerda.

« — Está decidido! disse elle.

« E sahindo do jardim com os ultimos passeiantes, dirigio-se ao *quartier latin*.

« A sua negligencia de pela manhã era agora substituida por uma calma resignação.

« Soffria; sentia a cabeça pesada; tinha frio.

« — Se eu não tivesse que morrer esta noite, pensou elle, estaria bem constipado amanhã.

« Este gracejo não o fez sorrir, mas deu-lhe a consciencia de que era um homem muito forte.

« Tinha entrado na rua Dauphine e procurava com a vista um hotel.

« Depois pensou que não eram ainda sete horas e que pedir um quarto seria talvez despertar suspeitas.

« Reflectio que tinha ainda cento e quarenta francos no bolso: resolveu ir jantar.

« Seria a sua ultima comida.

« Com effeito, entrou n'um restaurante da rua Contrescarpe e pedio de jantar.

« Mas debalde se esforçava por sacudir a tristeza cada vez mais crescente que se apoderava delle.

« Poz-se a beber. Esvasiou tres garrafas, sem conseguir mudar o curso de suas idéas.

« Encontrando no vinho a amargura das suas reflexões, pareceu-lhe detestavel, bem que fosse o melhor e o mais caro do estabelecimento, marcado na lista a vinte e cinco francos a garrafa.

« E os caixeiros olhavam admirados para este freguez lugubre, que apenas tocava nos pratos que pedia, e que quanto mais bebia mais sombrio se tornava.

« O custo do jantar subia a noventa francos.

« Atirou para cima da mesa a sua ultima nota de cem francos, e sahio.

« Ainda não era tarde; entrou n'um botequim cheio de estudantes e foi sentar-se em uma mesa isolada por detraz dos bilhares.

« Trouxeram-lhe café.

« Bebeu uma chicara, depois outra e assim tres successivamente.

« Não queria confessal-o, mas procurava exaltar-se, subir ao nivel da coragem de que ia ter necessidade; não o conseguio.

« Durante o jantar e depois no botequim tinha bebido prodigiosamente; n'outra occasião ficaria bebado; mas o alcool, longe de dar lhe a sua alegria passageira, revoltava-lhe o estomago e anniquilava-o.

(Continua).

TYP. DO DIARIO.